

2025 - 2029

CARTA SOCIAL MUNICIPAL

Concelho de Lagoa



Carta Social Municipal de Lagoa

2025 – 2029

Carta Social Municipal de Lagoa 2025 – 2029

O presente documento consubstancia a Carta Social Municipal de Lagoa, elaborada pela Associação OFICINA em estreita colaboração com a Unidade de Ação Social do Município de Lagoa.

Equipa Técnica do Município de Lagoa

Coordenação técnica: Anabela Simão

Equipa: Sofia Santos, Tânia Bernardo, Miriam Martins, Mafalda Rocha e
Tiago Encarnação

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

Luís Encarnação

Caríssimas/os Lagoenses,

A Carta Social Municipal de Lagoa configura-se como um instrumento fundamental de planeamento estratégico, concebido para orientar e estruturar as políticas sociais municipais ao longo do período compreendido entre os anos de 2025 a 2029. Este documento resulta de um extenso processo metodológico, marcado pela participação ativa e pelo envolvimento sistemático de múltiplos atores sociais, que contribuíram de forma imprescindível para a elaboração de um diagnóstico social rigoroso e fidedigno.

Através desta abordagem inclusiva e multidimensional, foi possível proceder a uma análise aprofundada das especificidades e complexidades sociais do nosso território, assegurando que as respostas políticas e programáticas delineadas estejam adequadamente ajustadas aos desafios atuais e às perspetivas futuras que se desenham para a comunidade de Lagoa.

O concelho de Lagoa ultrapassa a simples dimensão territorial, configurando-se como um espaço de confluência cultural, social e histórica, onde a diversidade das trajetórias individuais se conjuga para formar uma coletividade dinâmica e

plural. É, assim, um local onde se constrói, diariamente, um tecido social caracterizado pela convivência harmoniosa entre a preservação das tradições e a incorporação de modelos inovadores de desenvolvimento social e comunitário.

A Carta Social, enquanto documento programático, visa concretizar a ambição de assegurar a todos os residentes, independentemente das suas circunstâncias pessoais, socioeconómicas ou culturais, o acesso universal e equitativo a serviços essenciais, tais como educação de qualidade, cuidados de saúde adequados, habitação condigna, oportunidades de inserção profissional e mecanismos de promoção do bem-estar individual e coletivo.

Mais do que uma mera ferramenta de diagnóstico e planeamento, esta Carta assume uma natureza ética e política profunda, representando um compromisso inequívoco da Rede Social e da Câmara Municipal para com os princípios da justiça social, da solidariedade ativa, da igualdade efetiva e do respeito pela dignidade humana. Todas

as ações e iniciativas que dela derivarem serão conduzidas em estrita conformidade com elevados padrões de integridade, transparência e responsabilidade social.

É com grande empenho e sentido de missão que apresentamos esta Carta Social Municipal, confiantes de que servirá como base sólida para a construção de um concelho mais justo, inclusivo e resiliente.

Mensagem da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

Anabela Simão

Caríssimas/os Lagoenses,

A promoção contínua da coesão social em Lagoa configura-se como uma prioridade estratégica assumida pelo Município de Lagoa e pelas entidades que compõem a Rede Social do concelho, bem como pela população local, constituindo-se como alicerce imprescindível para o fortalecimento sustentável da comunidade nas suas dimensões ambiental, económica e social.

A Carta Social do Município de Lagoa reveste-se de um carácter essencial ao permitir uma análise rigorosa do estado atual das infraestruturas sociais, fomentando um debate fundamentado e delineando os eixos estratégicos que irão guiar a expansão e aperfeiçoamento da rede social municipal nos anos vindouros.

O Município de Lagoa dispõe, presentemente, de uma rede estruturada de serviços e equipamentos sociais, cuja abrangência e qualidade são consideradas adequadas e satisfatórias, refletindo um desenvolvimento progressivo alinhado às necessidades emergentes da população.

A Carta Social é um instrumento de gestão territorial no domínio social, essencial para se poder de forma eficaz, debelar as

fragilidades e vulnerabilidades sociais de cada indivíduo e do seu agregado familiar, com vista à sua integração social e contributo para a solidificação da sua condição social, com a sua realização profissional, pessoal e familiar.

A projeção prospetiva evidenciada pelo presente diagnóstico impõe a definição de orientações estratégicas que, mediante um planeamento metuculoso, facilitem a mobilização e captação eficiente de recursos financeiros, provenientes das esferas municipal, nacional e comunitária, indispensáveis à consolidação e ampliação desta rede, criando as infraestruturas necessárias e as respostas sociais necessárias para responder aos desafios que se colocam diariamente.

Ao reconhecer o empenho demonstrado até ao momento, dirijo um apelo formal à comunidade em geral, para que participem ativamente no processo de reflexão e contributo, cujo objetivo maior é a consolidação de um quadro estratégico robusto e eficaz para a ação social municipal.

ÍNDICE

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Lagoa	i
Mensagem da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa.....	iii
Índice.....	iv
Tabelas.....	v
Gráficos	vi
Mapas	vii
Figuras	viii
Introdução.....	1
Metodologia	3
1. Caracterização do território	4
1.1 Contextualização geográfica.....	4
1.2 Síntese das dinâmicas demográficas	6
1.3. Síntese das dinâmicas socioeconómicas.....	13
2. Rede de Serviços e Equipamentos Sociais	20
2.1 As entidades do Conselho Local de Ação Social de Lagoa	20
2.2 Breve caracterização das entidades do sector solidário detentoras de equipamentos sociais.....	22
2.3 Mapeamento e caracterização das respostas sociais por população-alvo	36
População-alvo 1. Infância e Juventude	38
População-alvo 2. População Adulta	52
População-alvo 3. Família e Comunidade.....	68
2.4 Taxas de cobertura em Portugal continental e Lagoa.....	76
3. Serviços e equipamentos sociais em construção ou com financiamento aprovado	78
4. Análise prospetiva.....	81
4.1 Projeções da população residente - síntese	81
4.2 Problemáticas sociais diagnosticadas	83
4.3 Carências e necessidades em serviços e equipamentos.....	87
4.4 Domínios e locais de intervenção social prioritária	91
5. Programação da rede de serviços e equipamentos sociais.....	92
5.1 Critérios de programação	92
5.2 Monitorização e acompanhamento da Carta Social Municipal	95

Tabelas

Tabela 1 – População Residente (N.º) em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 1991-2021	7
Tabela 2 – Estrutura da População (%) Inativa de Lagoa e Freguesias em 2021	14
Tabela 3 – Características dos edifícios, 2025	30
Tabela 4 – Características dos edifícios (continuação), 2025	32
Tabela 5 – Características dos edifícios quanto às comodidades, 2025	33
Tabela 6 – Características dos edifícios quanto aos sistemas de proteção, acessibilidades e equipamentos, 2025	34
Tabela 7 – Tabela resumo sobre a resposta social creche.....	39
Tabela 8 – Capacidade e n.º de utentes na resposta social creche no Concelho, 2025	41
Tabela 9 – Tabela resumo sobre a resposta social pré-escolar.	43
Tabela 10 – Capacidade e n.º de utentes na resposta social pré-escolar no Concelho, 2025	44
Tabela 11 – Capacidade e n.º de utentes na resposta social CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) no Concelho, 2025	47
Tabela 12 – Outras respostas para as crianças no Concelho de Lagoa, 2025.....	50
Tabela 13 – Capacidade e n.º de utentes na resposta social ERPI para a população idosa no Concelho de Lagoa, 2025.....	55
Tabela 14 – Capacidade e n.º de utentes na resposta social Centro de Dia para a população idosa no Concelho de Lagoa, 2025	57
Tabela 15 – Capacidade e n.º de utentes na resposta social SAD para a população idosa no Concelho de Lagoa, 2025.....	60
Tabela 16 – Capacidade e n.º de utentes na resposta social Centro de Convívio para a população idosa no Concelho de Lagoa	62
Tabela 17 – Outros serviços/programas destinados à população idosa	64
Tabela 18 – Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para no Concelho de Lagoa	66
Tabela 19 – N.º de utentes nas respostas sociais para a família e comunidade no Concelho de Lagoa.....	70
Tabela 20 – Outras respostas para a comunidade em geral, 2025.....	72
Tabela 21 – Taxas de cobertura média relativamente às respostas sociais creche + ama, ERPI, Carta Social online.....	77
Tabela 22 – Investimentos em curso quanto ao equipamento e resposta social, 2025	79
Tabela 23 – Síntese das principais problemáticas extraídas do Diagnóstico Social de Lagoa 2025.84	
Tabela 24 – Eixos, objetivos, tipologias de ações e indicadores	93

Gráficos

Gráfico 1 – Índice de Envelhecimento (N.º) em Portugal, Algarve, Lagoa e freguesias, 2011 e 2021 ..	7
Gráfico 2 – Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 2011 e 2021	9
Gráfico 3 – Dimensão média dos agregados domésticos privados (N.º) em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 2011 e 2021	10
Gráfico 4 – Taxa de atividade (%) da população residente em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 2011 e 2021	14
Gráfico 5 – População empregada por conta de outrem (%) em Lagoa, segundo o setor de atividade (CAE-Ver.3), 2013-2023	15
Gráfico 6 – População empregada por conta de outrem (%) em Lagoa por nível de educação, 2013-2023.....	15
Gráfico 7 – Ganho médio mensal (€) em Portugal, Algarve e Lagoa, 2015-2023.....	16
Gráfico 8 – Poder de compra per capita (n.º) no Algarve e Lagoa, 2011-2021	17
Gráfico 9 – Localização das entidades do CLAS de Lagoa, (nº), 2025	21
Gráfico 10 – Entidades do CLAS, localizadas em Lagoa, quanto à freguesia, (nº), 2025	21
Gráfico 11 – Composição dos corpos sociais (nº)	22
Gráfico 12 – Habilitações literárias dos elementos dos corpos sociais	23
Gráfico 13 – Trabalhadores nas entidades (nº)	24
Gráfico 14 – Trabalhadores nas entidades quanto ao vínculo laboral, nº.....	25
Gráfico 15 – Trabalhadores das entidades quanto às habilitações literárias, nº	26
Gráfico 16 – Entidades quanto ao recurso ao trabalho voluntário, nº	27
Gráfico 17 – Entidades quanto às fontes de financiamento, nº	28
Gráfico 18 – Entidades quanto ao número de equipamentos detidos, nº	28
Gráfico 19 – População residente (n.º) no município de Lagoa por cenários das projeções demográficas, entre 2021 e 2041	82

Mapas

Mapa 1 – Localização geográfica do Concelho de Lagoa	5
Mapa 2 – Limite geográfico das freguesias do Concelho de Lagoa	5
Mapa 3 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social creche no Concelho de Lagoa	41
Mapa 4 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social pré-escolar no Concelho de Lagoa	45
Mapa 5 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social CATL no Concelho de Lagoa	48
Mapa 6 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social ERPI no Concelho de Lagoa	55
Mapa 7 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social centro de dia no Concelho de Lagoa	58
Mapa 8 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social SAD (população idosa) no Concelho de Lagoa.....	61
Mapa 9 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social Centro de Convívio....	63
Mapa 10 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio às respostas sociais ULDM e ECCL no Concelho de Lagoa	67

Figuras

Figura 1. Públicos-alvo (PA) mapeados para a CSM de Lagoa.	37
Figura 2. Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo ‘Infância e Juventude’, maio de 2025.	38
Figura 3. Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo ‘População Adulta’, maio de 2025.	52
Figura 4. Síntese do número de utentes das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo ‘Família e Comunidade’ em Lagoa.....	69

Introdução

A Carta Social Municipal de Lagoa constitui um instrumento estratégico de planeamento e gestão das políticas sociais locais, assumindo-se como referência para a programação, monitorização e avaliação da rede de serviços e equipamentos sociais no concelho. O seu principal objetivo é assegurar que as respostas sociais existentes e futuras se adequam às necessidades reais da população, promovendo a coesão social, a equidade territorial e a melhoria sustentada da qualidade de vida.

O enquadramento legal deste documento encontra-se definido na Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, que estabelece as regras para a elaboração, atualização, divulgação e acompanhamento da Carta Social Municipal. Este normativo determina que a sua vigência seja de quatro anos, prevendo revisões e relatórios periódicos que permitam avaliar o cumprimento das orientações e a adaptação às dinâmicas sociais e demográficas.

A elaboração da Carta Social Municipal resulta de um processo participativo e colaborativo, envolvendo a Câmara Municipal, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e as entidades parceiras do território. Baseia-se no Diagnóstico Social de Lagoa 2025, na recolha e análise de informação quantitativa e qualitativa, e no mapeamento detalhado da rede de equipamentos e de respostas sociais existentes e em desenvolvimento.

O documento organiza-se em cinco capítulos principais:

1. Caracterização do território – breve enquadramento geográfico e análise das dinâmicas demográficas e socioeconómicas mais relevantes;
2. Serviços e equipamentos sociais existentes – mapeamento e caracterização das respostas por tipologia e público-alvo, com dados de capacidade, utilização e listas de espera sempre que possível;
3. Serviços e equipamentos sociais em construção ou com financiamento aprovado – identificação dos investimentos em curso e respetivo impacto previsto na rede;
4. Análise prospetiva – projeções demográficas, principais problemáticas sociais, necessidades e carências identificadas, bem como domínios e áreas prioritárias de intervenção;
5. Programação dos serviços e equipamentos sociais – definição dos critérios e eixos estratégicos para orientar os investimentos, garantindo a coerência e sustentabilidade das respostas.

Com esta estrutura, a Carta Social Municipal de Lagoa estabelece um quadro de referência claro e operacional, orientando a tomada de decisão pública e privada e assegurando que o desenvolvimento social do concelho se pauta por princípios de equidade, sustentabilidade e inovação.

Metodologia

A Carta Social Municipal de Lagoa foi elaborada com base numa abordagem integrada e participativa, assegurando a articulação com o Diagnóstico Social do Concelho de Lagoa 2025 e a coerência com o Plano de Desenvolvimento Social, bem como com outros documentos estratégicos de âmbito municipal, regional e nacional.

O processo metodológico seguiu as orientações definidas pela Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, contemplando as seguintes etapas principais:

- i. Revisão documental e enquadramento estratégico: Análise do Diagnóstico Social e dos instrumentos de planeamento e estratégia relevantes, assegurando a coerência com os objetivos e prioridades previamente definidos.
- ii. Recolha de informação junto das entidades gestoras: Aplicação de um questionário estruturado às entidades detentoras de equipamentos sociais no concelho, visando caracterizar a sua estrutura organizativa, recursos humanos, tipologia de respostas sociais, capacidade instalada, níveis de utilização, listas de espera, fontes de financiamento e condições das infraestruturas.
- iii. Consulta da Carta Social Online da Segurança Social: Extração e atualização de dados oficiais sobre as respostas sociais registadas, assegurando a consistência e comparabilidade da informação ao nível local, regional e nacional.
- iv. Georreferenciação das respostas sociais: Todas as respostas e equipamentos foram georreferenciados, permitindo a análise espacial da sua distribuição no território e a identificação de eventuais desequilíbrios ou áreas de maior pressão social.
- v. Tratamento, análise e validação da informação: Os dados recolhidos foram tratados e analisados de forma integrada, cruzando indicadores quantitativos e qualitativos, com vista a identificar necessidades, carências e oportunidades de desenvolvimento da rede de serviços e equipamentos sociais. A informação foi recolhida em articulação com o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e as entidades parceiras, reforçando a participação e a legitimidade do processo.

Esta metodologia assegura que a Carta Social Municipal se baseia em evidências sólidas, refletindo a realidade social do concelho e constituindo um instrumento operacional para a definição de políticas públicas e decisões de investimento.

1. Caracterização do território

O presente capítulo tem como objetivo realizar um breve enquadramento geográfico, bem como evidenciar alguns dos aspetos mais marcantes em termos das dinâmicas demográficas e socioeconómicas, que podem ser consultadas em detalhe no diagnóstico social. Estes elementos são essenciais para traçar o perfil do território.

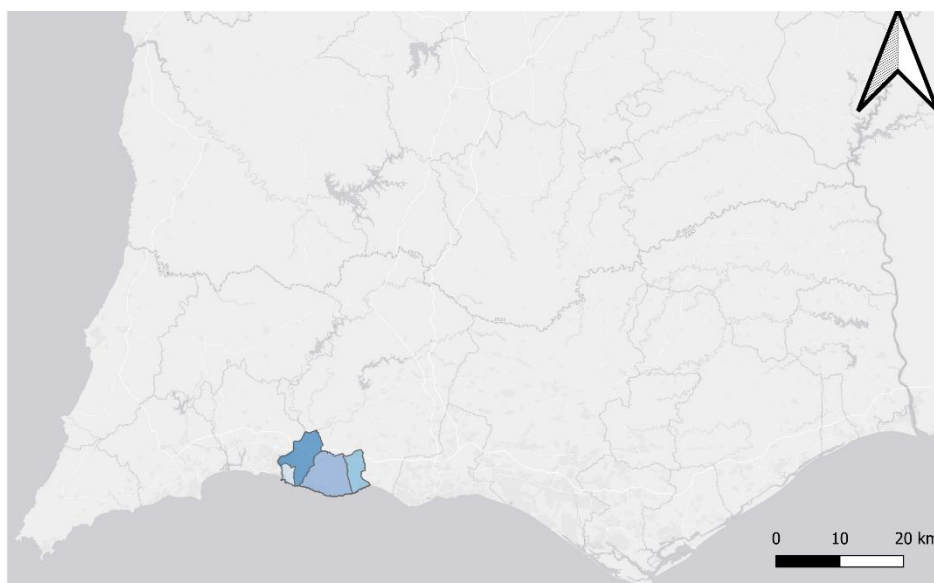
1.1 Contextualização geográfica

O concelho de Lagoa localiza-se no sul de Portugal, no Barlavento algarvio. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), abrange uma área de aproximadamente 88 km². A sua extensão geográfica varia desde a zona costeira, ao nível do mar, até áreas interiores que atingem uma altitude máxima de cerca de 103 metros.

A sua geografia é marcada por uma costa recortada com falésias impressionantes, enseadas e extensas praias de areias douradas, que fazem dela um destino atrativo para os amantes da natureza e do sol. Para além das belezas relacionadas com o litoral, o interior do município apresenta paisagens agrícolas e pequenas aldeias que oferecem uma perspetiva autêntica da vida algarvia.

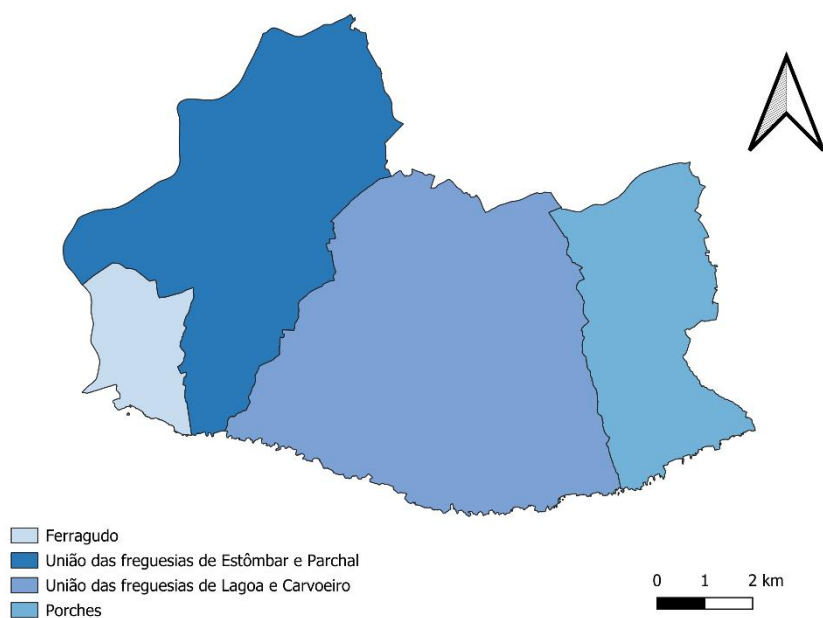
A sua delimitação pauta-se pela seguinte configuração: a norte e a este pelo município de Silves, a oeste por Portimão e a sul pelo Oceano Atlântico. Com um clima temperado mediterrânico, o concelho apresenta verões com temperaturas médias entre 27°C e 32°C, e invernos cujas médias oscilam entre 12°C e 16°C, com mínimas que podem descer a cerca de 8°C (ou inferior) em períodos mais frios. Estas condições climatéricas favorecem tanto o turismo, com destaque para as praias e atividades ao ar livre, como as atividades agrícolas.

Mapa 1 – Localização geográfica do Concelho de Lagoa



Atualmente, subdivide-se em quatro freguesias, nomeadamente: Ferragudo, União das Freguesias de Estômbar e Parchal, União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro e, por fim, Porches.

Mapa 2 – Limite geográfico das freguesias do Concelho de Lagoa



Lagoa destaca-se atualmente como um dos principais destinos turísticos do Algarve. Essa distinção deve-se a uma série de fatores, como a diversidade da oferta, que abrange praias

de beleza notável, sofisticadas unidades hoteleiras, campos de golfe e um rico património cultural, o ordenamento eficaz do território, a estabilidade social e a simpatia dos seus habitantes.

A aposta numa renovada visão cultural, estimulada pelo setor do turismo, tem impulsionado o resgate de técnicas tradicionais, como as práticas de olaria e doçaria, com o objetivo de valorizá-las como parte integrante do produto turístico. Um exemplo desta dinamização é a Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa (FATACIL), a grande mostra anual de artesanato organizada no Parque de Feiras e Exposições de Lagoa.

Diversas iniciativas têm transformado conjuntos patrimoniais em espaços culturais vivos, como a Biblioteca Municipal e o Convento de São José, que funciona como Centro Cultural da cidade, onde se realizam espetáculos, exposições e outras atividades. Além disso, o Parque Municipal do Sítio das Fontes, em Estômbar, é palco de várias atividades culturais ao longo do ano, incluindo teatro, danças e cantares tradicionais.

A estratégia de desenvolvimento do município tem sido pautada pela preocupação ambiental, permitindo a preservação da linha de costa e a manutenção de uma harmonia entre construções antigas e modernas, sem o impacto de edificações de grande altura. Nos últimos 15 anos, Lagoa tem apresentado um dos maiores índices de crescimento económico da região algarvia, estando atualmente equipada com uma vasta resposta de infraestruturas nas áreas da saúde, ensino, desporto, lazer e turismo.

Nas secções seguintes, apresentam-se em maior detalhe especificidades relativamente às dinâmicas populacionais e socioeconómicas.

1.2 Síntese das dinâmicas demográficas

De acordo com o diagnóstico social que descreve de forma mais detalhada aquelas que são as principais tendências demográficas da atualidade, podemos destacar algumas de elevada pertinência, tais como o incremento da população residente, o fenómeno do envelhecimento populacional, da imigração, entre outras.

Entre 2011 e 2021, as dinâmicas da população residente em Lagoa destacam-se pela sua evolução positiva, em contraste com a tendência nacional de decréscimo populacional. Portugal registou uma redução da população residente de 2,1%, o que corresponde a uma perda de 219.112 pessoas. Já o Algarve contrariou esta tendência, com um aumento

populacional de 3,6% (mais 16.337 habitantes), reforçando a sua atratividade. Neste contexto, o concelho de Lagoa acompanhou o crescimento regional, com um acréscimo de 3,3% (mais 750 residentes), posicionando-se como um dos municípios em crescimento moderado da região. Este crescimento não foi homogéneo em todas as freguesias. Porches registou a maior variação positiva com um aumento de 11,9%, seguida pela União das Freguesias de Estômbar e Parchal com 4% e a União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro com 1,5%. Em contrapartida, a freguesia de Ferragudo manteve a população entre 2011 e 2021, demonstrando estagnação. Em termos absolutos, Lagoa e Carvoeiro continuam a ser a freguesia mais populosa, concentrando 42,7% da população total do concelho, seguindo-se Estômbar e Parchal com 39,5%.

Tabela 1 – População Residente (N.º) em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 1991-2021

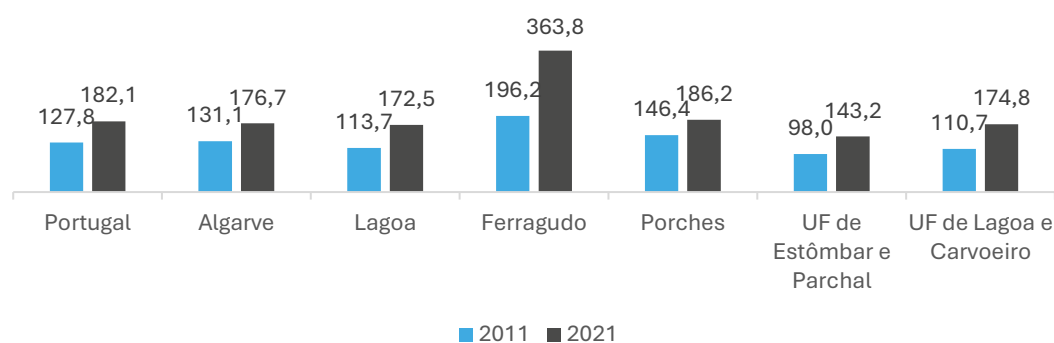
Unidade territorial	População Residente (HM)					
	1991	2001	2011	2021	Variação 2011-2021	
					Nº	%
Portugal	9867147	10356117	10562178	10343066	-219112	-2.1
Algarve	341404	395218	451006	467343	16337	3.6
Lagoa	16780	20651	22975	23725	750	3.3
Ferragudo	1937	1866	1973	1973	0	0.0
Porches	1521	1902	2011	2250	239	11.9
UF de Estômbar e Parchal	6617	8036	9004	9361	357	4.0
UF de Lagoa e Carvoeiro	6705	8847	9987	10141	154	1.5

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 1991, 2001, 2011 e 2021

Entre 2011 e 2021, o envelhecimento demográfico no concelho de Lagoa intensificou-se de forma clara, refletindo tendências nacionais e regionais, mas com características locais distintas. Em 2021, o índice de envelhecimento em Lagoa era de 172,5 pessoas idosas por cada 100 jovens, face a 182,1 em Portugal e 176,7 no Algarve. Isto indica que, embora o envelhecimento seja uma realidade em Lagoa, ainda se mantém ligeiramente menos acentuado do que no resto do país e da região.

No entanto, a distribuição do envelhecimento entre freguesias é desigual. Ferragudo destaca-se como a freguesia mais envelhecida, com um índice de 363,8 pessoas idosas por cada 100 jovens, enquanto Estômbar e Parchal apresentam um valor mais equilibrado (143,2), sinalizando uma população relativamente mais jovem.

Gráfico 1 – Índice de Envelhecimento (N.º) em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 2011 e 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2011 e 2021

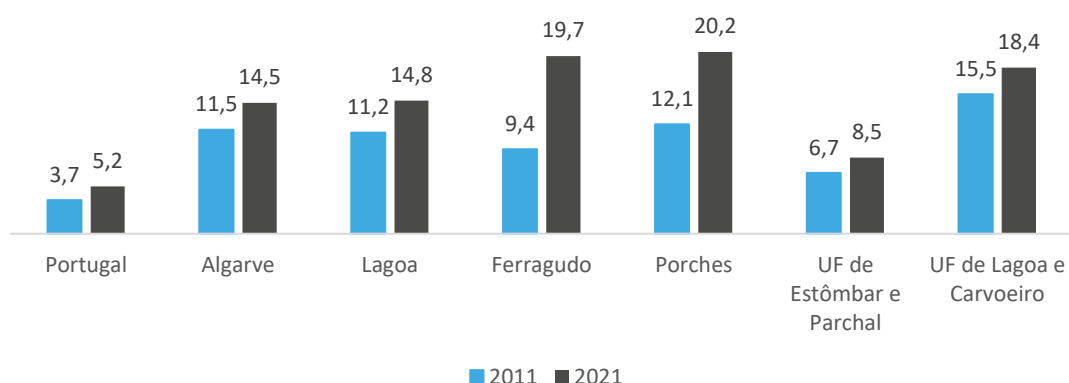
A imigração desempenha um papel central nas dinâmicas demográficas do concelho de Lagoa, funcionando como principal motor do crescimento populacional na última década e como fator de compensação face ao envelhecimento e ao saldo natural negativo.

Em 2021, 14,8% da população residente em Lagoa era de nacionalidade estrangeira, valor claramente superior à média nacional (5,2%) e ligeiramente acima da média do Algarve (14,5%). Esta proporção reflete um crescimento consistente desde 2011, quando os estrangeiros representavam 11,2% da população de Lagoa. O concelho destaca-se, assim, como um dos destinos preferenciais de residentes estrangeiros, sobretudo europeus.

A distribuição da população estrangeira por freguesia, conforme revelado no Gráfico 2, é desigual. As freguesias com maior proporção de estrangeiros em 2021 foram Porches (20,2%), Ferragudo (19,7%) e Lagoa e Carvoeiro (18,4%), enquanto Estômbar e Parchal apresenta valores significativamente mais baixos (8,4%). Este padrão indica que a presença estrangeira se concentra em áreas com maior valorização turística e imobiliária, como Carvoeiro e a zona litoral.

A composição da população estrangeira em Lagoa é predominantemente europeia, com destaque para Reino Unido, Alemanha, Países Baixos e França. Muitos destes migrantes são reformados ou profissionais qualificados em busca de qualidade de vida, clima ameno e segurança. Há também um aumento da imigração brasileira e de países asiáticos como a Índia, refletindo fluxos mais recentes e diversificados.

Gráfico 2 – Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 2011 e 2021



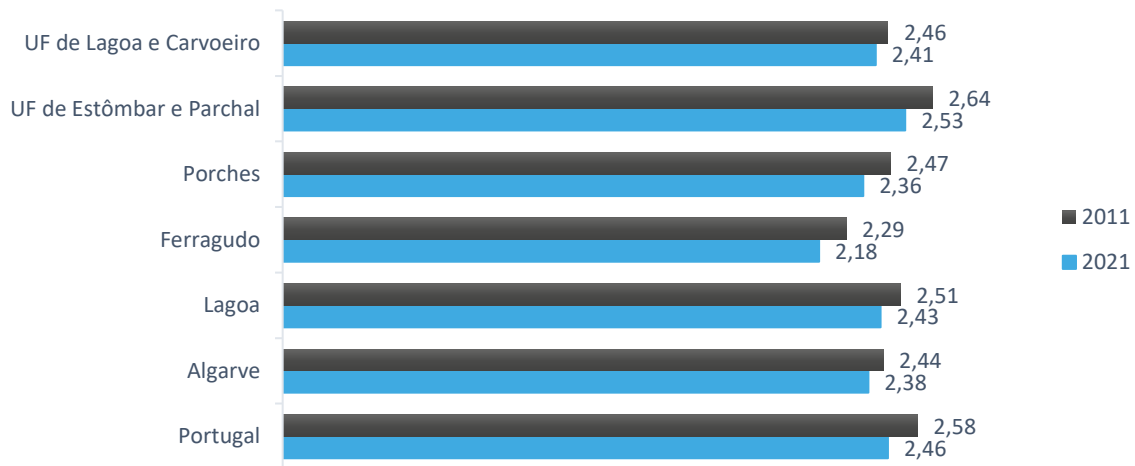
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021

Entre 2011 e 2021, a dimensão média dos agregados domésticos privados no concelho de Lagoa apresentou uma tendência decrescente, alinhada com o padrão observado a nível regional (Algarve) e nacional (Portugal), refletindo mudanças significativas nas estruturas familiares e nos modos de coabitação, nomeadamente uma tendência de fragmentação familiar e individualização da vida doméstica.

Em Portugal, a dimensão média dos agregados desceu de 2,58 para 2,46 pessoas por família. No Algarve, a redução foi mais moderada, passando de 2,44 para 2,38 pessoas. Em Lagoa, a descida foi ligeiramente inferior à média nacional, com uma redução de 2,51 para 2,43 pessoas por agregado.

Dentro do concelho, verifica-se alguma variação na dimensão média dos agregados domésticos privados entre as freguesias de Lagoa. A União de Freguesias de Estômbar e Parchal manteve a média mais elevada, apesar de uma ligeira redução, passando de 2,64 pessoas por agregado em 2011 para 2,53 em 2021. A União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro registou uma descida mais moderada, de 2,46 para 2,41, enquanto em Porches a média desceu de 2,45 para 2,36. Ferragudo apresentou os valores mais baixos do concelho, com uma redução de 2,29 para apenas 2,18 pessoas por agregado em 2021, refletindo maior predominância de pessoas a viverem sós.

Gráfico 3 – Dimensão média dos agregados domésticos privados (n.º) em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 2011 e 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Principais tendências das dinâmicas demográficas¹

- (1) O município de Lagoa apresenta um crescimento populacional positivo de 3,3% entre 2011 e 2021, superando a média nacional, que registou um declínio de 2,1%. No entanto, o aumento verificado em Lagoa é inferior à média do Algarve, que foi de 3,6%.
- (2) A distribuição do crescimento populacional entre as freguesias é desigual, com destaque para Porches (11,9%) e a União de Freguesias de Estômbar e Parchal (4,0%), enquanto Ferragudo manteve-se estável. A freguesia de Lagoa e Carvoeiro continua a ser a mais populosa, concentrando 42,7% da população do concelho, seguida por Estômbar e Parchal, com 39,5%.
- (3) A proporção de pessoas com 65 ou mais anos aumentou de forma expressiva, enquanto os grupos etários mais jovens diminuíram. A população em idade ativa (25-64 anos) continua a ser a mais representativa, embora tenha começado a evidenciar uma tendência de diminuição. As pirâmides etárias evidenciam o estreitamento da base (jovens) e o alargamento do topo (idosos), sendo notória a predominância feminina nas faixas etárias mais avançadas.

¹ Extraídas do Diagnóstico Social 2025

- (4) O índice de dependência total (pessoas jovens e idosas face à população ativa) cresceu, sobretudo devido ao aumento da dependência da população idosa. Ferragudo destaca-se como a freguesia mais envelhecida, enquanto Estômbar e Parchal apresentam uma estrutura etária mais jovem. A idade média da população também aumentou, confirmando o envelhecimento demográfico.
- (5) A relação de masculinidade é mais equilibrada em Lagoa face ao país, embora tenda a diminuir nas faixas etárias superiores devido à maior longevidade feminina. O índice de envelhecimento e o índice de longevidade indicam uma transição demográfica em curso, com implicações sociais, económicas e com impacto no planeamento de políticas públicas.
- (6) Embora existam algumas variações ao longo dos anos, os nascimentos em Lagoa mantêm-se relativamente constantes, em contraste com a tendência de diminuição observada no país. As freguesias mais populosas, como Estômbar e Parchal, e Lagoa e Carvoeiro, concentram a maioria dos nascimentos no concelho.
- (7) A fecundidade geral manteve-se elevada, especialmente nos grupos etários dos 25-34 anos, refletindo o adiamento da maternidade e o Índice Sintético de Fecundidade (ISF) ultrapassou sistematicamente os valores nacionais, atingindo 1,79 em 2021 e situando-se em 1,64 em 2023.
- (8) A análise da filiação dos nados-vivos mostra uma quebra acentuada dos nascimentos dentro do casamento, com predomínio de uniões de facto e uma diversidade crescente nas estruturas familiares.
- (9) A mortalidade total aumentou, sobretudo a partir de 2020, devido ao envelhecimento da população e ao impacto da pandemia de COVID-19, concentrando-se nas faixas etárias mais avançadas, com valores particularmente elevados a partir dos 75 anos.
- (10) A evolução dos casamentos e da taxa bruta de nupcialidade, em Lagoa, foi marcada por flutuações acentuadas. Além disso, os casamentos civis representam mais de 75% das uniões entre 2011 e 2023.
- (11) Há uma expressiva presença de casamentos com pelo menos um cônjuge estrangeiro, refletindo a diversidade populacional do concelho.

- (12) A taxa bruta de divórcio em Lagoa apresentou uma tendência de descida, passando de 2,3‰ em 2011 para 1,9‰ em 2023. Apesar de registar valores superiores nos primeiros anos, a taxa convergiu com os valores nacional e regional nos anos mais recentes.
- (13) Entre 2011 e 2023, Lagoa registou um aumento significativo de residentes estrangeiros, com taxas de crescimento superiores às médias nacional e regional, reforçando o concelho como destino atrativo para migrantes.
- (14) A maioria dos residentes estrangeiros é originária da Europa Ocidental, especialmente do Reino Unido, Alemanha e Países Baixos, associados a perfis com maior poder económico e motivados pela qualidade de vida.
- (15) Freguesias como Porches, Ferragudo e Lagoa-Carvoeiro concentram percentagens elevadas de população estrangeira (cerca de 1 em cada 5 residentes), ao contrário de Estômbar e Parchal, onde os valores são mais baixos.
- (16) A presença migrante está a contribuir para a renovação populacional e a alteração da estrutura etária, embora a população estrangeira idosa tenha ainda um peso relevante.
- (17) Lagoa registou um aumento de 6,7% no número de agregados domésticos privados entre 2011 e 2021, acima da média nacional e regional, refletindo a atratividade do território e o impacto de fluxos migratórios.
- (18) A dimensão média dos agregados desceu de 2,51 para 2,43 pessoas, acompanhando a tendência nacional de fragmentação familiar e envelhecimento populacional.
- (19) Cerca de 25,8% dos agregados em Lagoa são unipessoais, dos quais 12,6% são compostos por pessoas com 65 ou mais anos - com forte predominância feminina, revelando uma realidade marcada pela solidão no envelhecimento.
- (20) Verifica-se um declínio dos modelos tradicionais (casais com filhos) e um aumento das famílias monoparentais (20,1%) e reconstituídas (12,9%), refletindo novas dinâmicas sociais e culturais.
- (21) As projeções demográficas para o município de Lagoa para o período 2021 - 2041, apontam para uma tendência consistente de redução populacional. Mesmo nos cenários mais favoráveis, como o otimista e o desejável, a população deverá continuar a diminuir, ainda que de forma mais moderada. Apenas num cenário com saldo migratório positivo se antevê um ligeiro crescimento.

(22) Prevê-se ainda uma quebra no número de nascimentos e um acentuado envelhecimento da população, com o índice de envelhecimento a aumentar significativamente, passando de 172 pessoas idosas por cada 100 jovens em 2021 para 228 em 2041.

1.3. Síntese das dinâmicas socioeconómicas

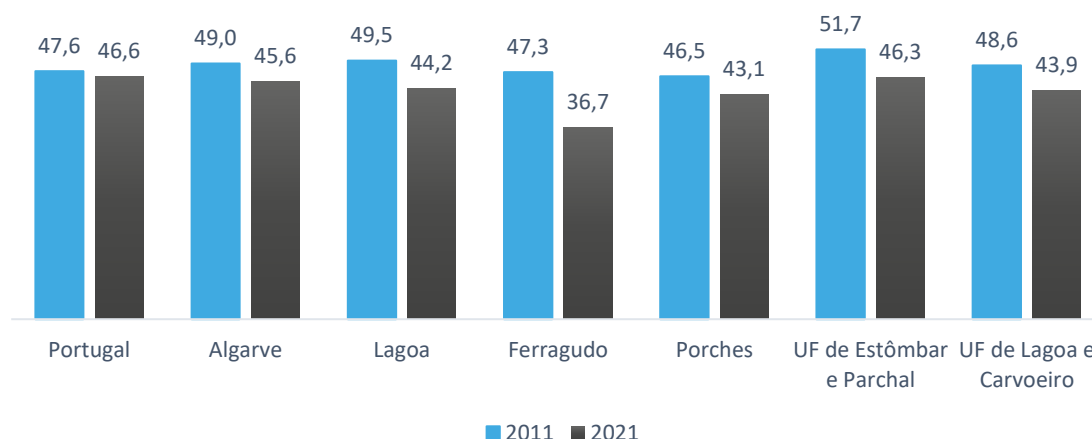
No que concerne às principais transformações socioeconómicas, importa verificar a evolução da população ativa e inativa, a caracterização do emprego por sectores, as dinâmicas no tecido empresarial e dos salários.

A taxa de atividade define o peso da população ativa com idade mínima de 15 anos (empregada ou desempregada), sobre a população total, registou uma diminuição, passando de 49,5% da população residente em 2011 para 44,2% em 2021, um decréscimo mais acentuado do que o verificado a nível nacional (de 47,6% para 46,6%) e regional (de 49% para 45,6%). Esta quebra reflete sobretudo o envelhecimento da população, a redução da população jovem em idade ativa e a possível saída de residentes para outros territórios por motivos profissionais.

A nível das freguesias, todas registaram uma descida na taxa de atividade, com destaque para Ferragudo, que apresentou a maior redução (de 47,3% para 36,7%). Apesar disso, a União de Freguesias de Estômbar e Parchal manteve a posição mais forte, com a taxa mais elevada em 2021 (46,3%).

Em contrapartida, a população inativa, composta por reformados, estudantes, crianças e outros não integrados no mercado de trabalho, aumentou proporcionalmente, acompanhando a tendência demográfica do concelho. A estrutura da inatividade é dominada por pessoas reformadas, cujo peso aumentou devido ao envelhecimento populacional. Este desequilíbrio entre a população ativa e inativa coloca desafios importantes à sustentabilidade do sistema económico, à manutenção da força de trabalho local e à necessidade de reforçar políticas de apoio à empregabilidade, envelhecimento ativo e fixação de população jovem.

Gráfico 4 - Taxa de atividade (%) da população residente em Portugal, Algarve, Lagoa e Freguesias, 2011 e 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Tabela 2 - Estrutura da População (%) Inativa de Lagoa e Freguesias em 2021

Unidade territorial	Estudantes	Domésticos/as	Reformados/as	Incapacitados/as permanentes para o trabalho	Outros casos
Lagoa	14.7	5.4	56.2	2.5	21.2
Ferragudo	8.8	4.3	67.0	1.8	18.2
Porches	10.9	7.0	52.7	2.1	27.3
UF de Estômbar e Parchal	16.6	4.9	56.6	2.9	19.0
UF de Lagoa e Carvoeiro	15.4	5.8	54.0	2.3	22.5

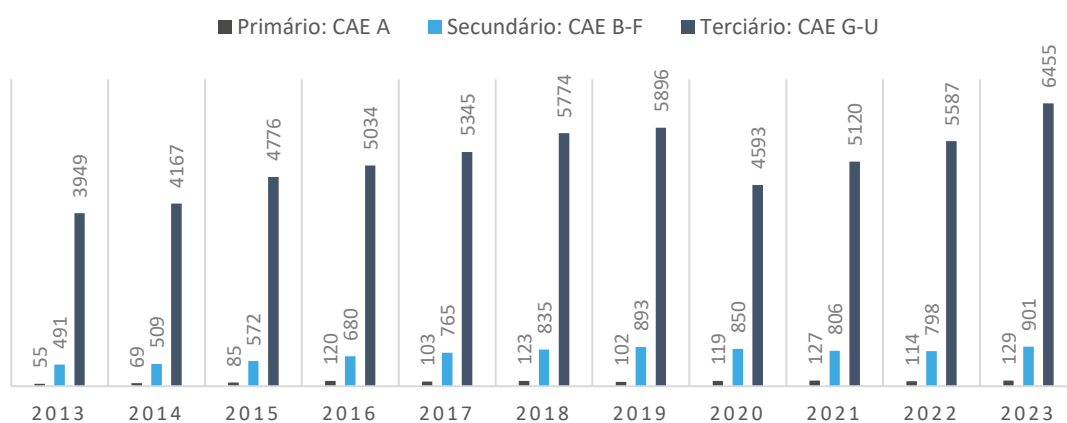
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Entre 2013 e 2023, a população empregada por conta de outrem no concelho de Lagoa registou uma tendência geral de crescimento e transformação, refletindo mudanças na estrutura económica local e na qualificação dos trabalhadores. A nível setorial, verificou-se um aumento da concentração no setor dos serviços, com destaque para o comércio, alojamento e restauração, em linha com o perfil turístico do concelho. Paralelamente, diminuiu o peso relativo da agricultura e das indústrias transformadoras.

Ao nível das qualificações, aumentou a proporção de trabalhadores com níveis de escolaridade mais elevados, sobretudo com ensino secundário e superior, evidenciando uma evolução positiva na qualificação da força de trabalho. No entanto, uma parte significativa da população empregada continua a trabalhar em estabelecimentos de pequenas dimensões (com menos de 10 trabalhadores), o que é indicativo de uma estrutura empresarial dominada por microempresas, típica de economias locais baseadas no turismo, comércio e serviços de proximidade.

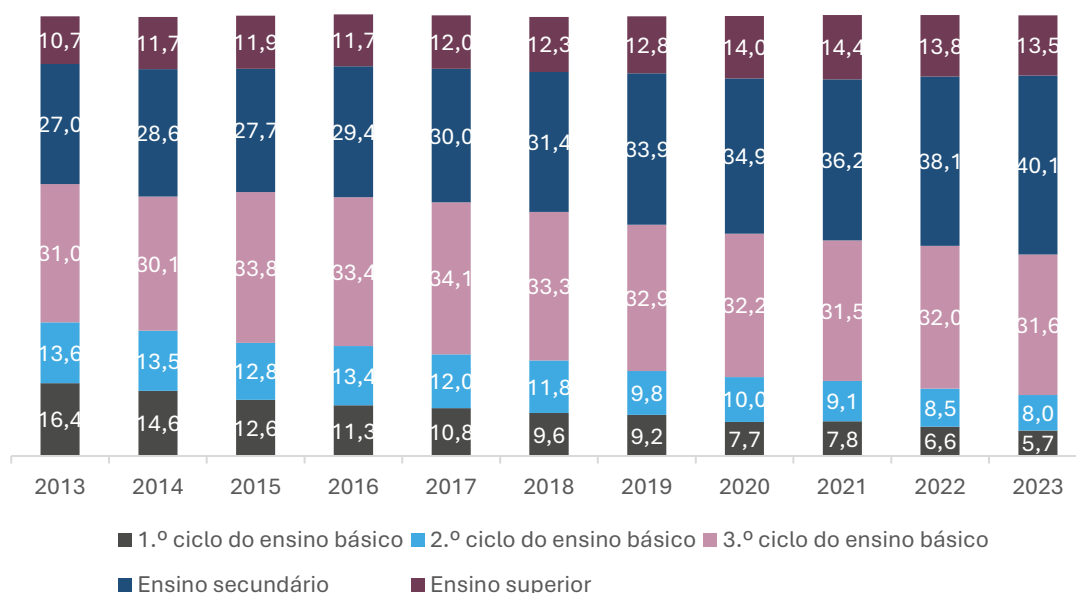
Estas tendências apontam para uma maior especialização nos serviços, uma melhoria da qualificação profissional, mas também para uma certa vulnerabilidade estrutural, associada à sazonalidade e à menor estabilidade do emprego em setores dependentes da atividade turística.

Gráfico 5 - População empregada por conta de outrem (%) em Lagoa, segundo o setor de atividade (CAE-Ver.3), 2013-2023



Fonte : MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Gráfico 6 - População empregada por conta de outrem (%) em Lagoa por nível de educação, 2013-2023

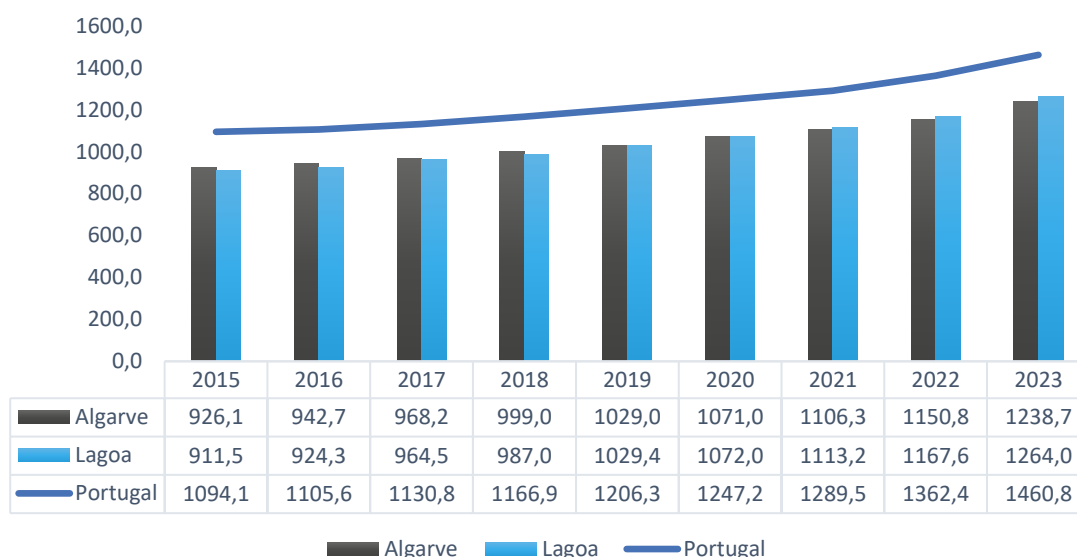


Fonte: MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Entre 2015 e 2023, o ganho médio mensal em Lagoa aumentou de 911,5 para 1264,0 €, refletindo uma valorização salarial de 352,5 €. Esta evolução acompanha a tendência de crescimento registada no Algarve e em Portugal, embora com um diferencial persistente face à média nacional. Ao longo do período, Lagoa manteve-se geralmente abaixo da média regional e nacional, mas registou uma redução gradual dessa diferença. Em 2019, o ganho médio em Lagoa ultrapassou pela primeira vez a média do Algarve, consolidando-se em 2023 com um valor 25,3 € superior ao regional, embora ainda 196,8 € abaixo da média nacional (1460,8 €).

A trajetória salarial revela dois períodos distintos: entre 2015 e 2019, o crescimento foi moderado, mas constante, com aumentos anuais na ordem dos 30 a 40 €. A partir de 2020, coincidindo com o início da pandemia de COVID-19, verificou-se um ritmo de crescimento mais acelerado, possivelmente influenciado por ajustamentos salariais e mudanças no mercado de trabalho. Entre 2020 e 2023, Lagoa ultrapassou os 1200 € de ganho médio mensal, evidenciando uma revalorização do seu mercado de trabalho, possivelmente associada ao aumento das qualificações e à valorização de setores económicos estratégicos. Em suma, embora se mantenha abaixo da média nacional, Lagoa apresenta sinais de convergência regional e de dinamização económica local.

Gráfico 7 - Ganho médio mensal (€) em Portugal, Algarve e Lagoa, 2015-2023

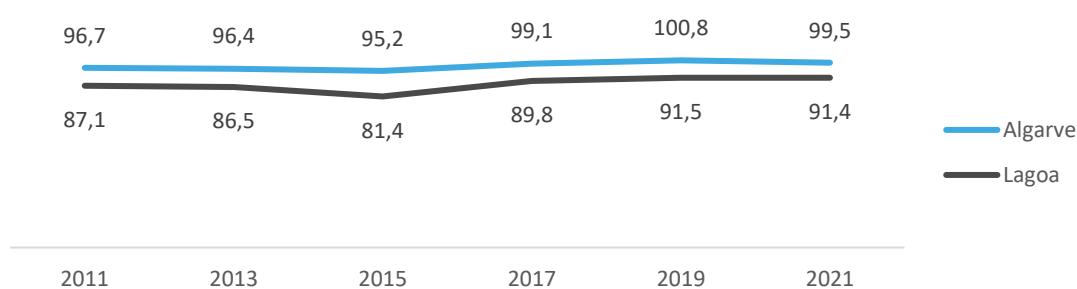


Fonte: MTSSS/GEP, Quadros de pessoal

Relativamente ao poder de compra per capita, os dados de 2011 a 2021 revelam uma tendência geral de crescimento, embora o Algarve tenha consistentemente apresentado valores superiores aos de Lagoa, como ilustrado abaixo. Em 2011, o Algarve situava-se em

96,7, enquanto Lagoa registava apenas 87,1. Ambos os territórios sofreram uma ligeira quebra até 2015, ano em que Lagoa atingiu o ponto mais baixo do período (81,4). A partir desse momento, iniciou-se uma recuperação progressiva. Em 2019, o Algarve superou a média nacional (100,8), e Lagoa atingiu 91,5. Em 2021, os índices estabilizaram, com o Algarve nos 99,5 e Lagoa nos 91,4. Esta evolução aponta para uma melhoria no poder de compra da população de Lagoa, embora ainda abaixo do patamar regional, espelhando desigualdades estruturais na capacidade económica entre o concelho e a região envolvente.

Gráfico 8 - Poder de compra per capita (N.º) no Algarve e Lagoa, 2011-2021



Fonte: INE, Estudo sobre o poder de compra concelhio

Principais tendências das dinâmicas socioeconómicas²

- (1) A análise sobre a condição na profissão revela uma redução da população ativa entre 2011 e 2021, com especial impacto entre os jovens e as mulheres. A diminuição da taxa de atividade geral e feminina, bem como a quebra acentuada da taxa de atividade jovem, refletem não só o envelhecimento demográfico, mas também constrangimentos estruturais no acesso ao emprego.
- (2) Verifica-se um aumento significativo da população inativa, com predominância dos reformados, o que acentua a pressão sobre os grupos em idade ativa. Observam-se ainda desigualdades territoriais entre freguesias, tanto ao nível da renovação da população ativa como da sustentabilidade intergeracional.
- (3) Entre 2011 e 2023, Lagoa registou uma acentuada quebra na capacidade de renovação da sua população ativa, com os valores mais baixos em 2019 (64,1), refletindo um défice na reposição geracional. Embora se observe uma ligeira recuperação a partir de

² Extraídas do Diagnóstico Social 2025.

2021, os valores mantêm-se abaixo da média nacional e regional. Adicionalmente, os resultados dos Censos 2021 revelam disparidades internas significativas no concelho, com freguesias como Ferragudo a apresentar indicadores críticos de envelhecimento e fraca renovação, contrastando com valores mais equilibrados na União de Freguesias de Estômbar e Parchal. Esta análise evidencia também desigualdades de género, sendo os índices de renovação sistematicamente mais baixos entre as mulheres.

- (4) Observa-se um aumento expressivo do emprego por conta de outrem, crescimento da dimensão média das empresas e um reforço progressivo das qualificações da população ativa. O setor terciário mantém-se como pilar dominante da economia local, com forte incidência do turismo, mas a sua preponderância revela igualmente vulnerabilidades estruturais, como a dependência da sazonalidade e de fatores externos.
- (5) Apesar dos progressos verificados, subsistem desafios relevantes, nomeadamente as assimetrias de género no emprego, a persistência de um segmento da população com baixas qualificações e o peso ainda reduzido de setores emergentes mais inovadores.
- (6) Entre 2013 e 2023, o ganho médio mensal em Lagoa registou uma evolução positiva em todas as dimensões analisadas. O concelho aproximou-se progressivamente da média regional do Algarve, embora continue abaixo da média nacional.
- (7) Verificaram-se aumentos salariais para ambos os sexos, com uma redução gradual da disparidade de género. O setor terciário manteve os rendimentos mais elevados, enquanto o setor primário apresentou a maior variação percentual. Os rendimentos aumentaram com o grau de escolaridade e com a dimensão das entidades empregadoras, confirmando a valorização do capital humano e a associação entre estrutura organizacional e nível salarial.
- (8) A desigualdade salarial em Lagoa é, de modo geral, inferior à registada a nível nacional, com especial destaque para as menores disparidades entre sexos e níveis de habilitação.
- (9) O tecido empresarial de Lagoa caracteriza-se por uma predominância de microempresas, que representam mais de 95% do total. Entre 2011 e 2023, o número de empresas aumentou de forma expressiva, com destaque para o período pós-2020.
- (10) O saldo natural das empresas foi maioritariamente positivo, impulsionado sobretudo pelo crescimento do número de empresários individuais, embora as sociedades tenham ganho relevância nos anos mais recentes.
- (11) Em 2021, Lagoa apresentava uma elevada proporção de população que se desloca diariamente para outros municípios, revelando dependência externa em termos de

emprego e educação. A mobilidade interna é limitada e o trabalho em casa mantém-se residual. Apesar de ser um território maioritariamente emissor, Lagoa também atrai população de concelhos vizinhos, evidenciando uma dinâmica pendular relativamente equilibrada no contexto regional.

- (12) Entre 2015 e 2022, Lagoa registou uma redistribuição dos agregados fiscais, com redução nas faixas de rendimento mais baixas e aumento nas faixas intermédias e superiores.
- (13) A desigualdade na distribuição de rendimentos, medida pelo coeficiente de Gini³, diminuiu ligeiramente, aproximando-se das médias regional e nacional. O poder de compra per capita aumentou ao longo da década, embora Lagoa se mantenha abaixo da média do Algarve, refletindo disparidades estruturais na capacidade económica dos agregados residentes.

³ É um indicador estatístico que mede a desigualdade na distribuição da riqueza numa determinada população. Este varia de 0 a 1 (ou de 0 a 100%), onde 0 representa a igualdade perfeita (todos têm o mesmo rendimento) e 1 (ou 100%) representa a desigualdade máxima (uma pessoa possui toda a riqueza).

2. Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

Uma vez traçada a realidade sociodemográfica da população residente do concelho de Lagoa, naqueles que são os aspetos essenciais que emanam do diagnóstico social, segue-se um trabalho de mapeamento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES) de Lagoa.

Tal como definido no documento “Carta Social – Rede de serviços e equipamentos - Relatório 2022” do Gabinete de Estratégia e Planeamento, considera-se entidade proprietária “qualquer entidade, individual ou coletiva, a quem pertence (dono) um ou mais equipamentos (instalações) onde se desenvolvem respostas sociais”. Por sua vez, estas podem ser entidades: i) não lucrativas, ou seja, compreendem as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), outras entidades sem fins lucrativos (entidades equiparadas a IPSS e outras organizações particulares sem fins lucrativos), as entidades oficiais da rede pública, que prosseguem fins de ação social, os serviços sociais de empresas e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML); ii) lucrativas, isto é, que congregam as entidades particulares com fins lucrativos.

Considera-se equipamento social, ou equipamento de apoio social, qualquer infraestrutura física destinada à implementação de respostas sociais diversas, ou onde funcionam serviços que apoiam e enquadram essas mesmas respostas. Entendem-se por respostas sociais o conjunto de atividades e serviços realizados em equipamentos, ou com base neles, destinados a prestar apoio a indivíduos e/ou famílias. As respostas integradas na Rede de Serviços e Equipamentos Sociais têm como objetivo abranger toda a população, procurando adaptar-se às diversas necessidades sociais existentes. No entanto, há serviços e estruturas específicos orientados para públicos-alvo distintos, agrupados em quatro grandes áreas: (1) Crianças e Jovens; (2) Pessoas com Deficiência ou Incapacidade; (3) Pessoas Idosas; e (4) Pessoas com outras problemáticas no contexto da Família e da Comunidade.

2.1 As entidades do Conselho Local de Ação Social de Lagoa

Em termos municipais, a rede evidencia uma base local sólida com 25 entidades com sede em Lagoa, articulada com operadores sediados noutros territórios, sobretudo Portimão e Faro (5 entidades cada), seguidos de Lisboa (3) e, pontualmente, Loulé e Silves. No caso

das entidades sediadas em Lisboa, salienta-se a criação de gabinetes locais através de protocolos formalizados para o efeito, nomeadamente o Gabinete de Apoio à Demência da Alzheimer Portugal, bem como o Gabinete Sul da Associação O Companheiro, que se localizam em Lagoa. Esta configuração confirma a natureza supramunicipal de parte da oferta, útil para mobilizar recursos e especialização, mas que exige mecanismos de proximidade para assegurar presença regular no terreno.

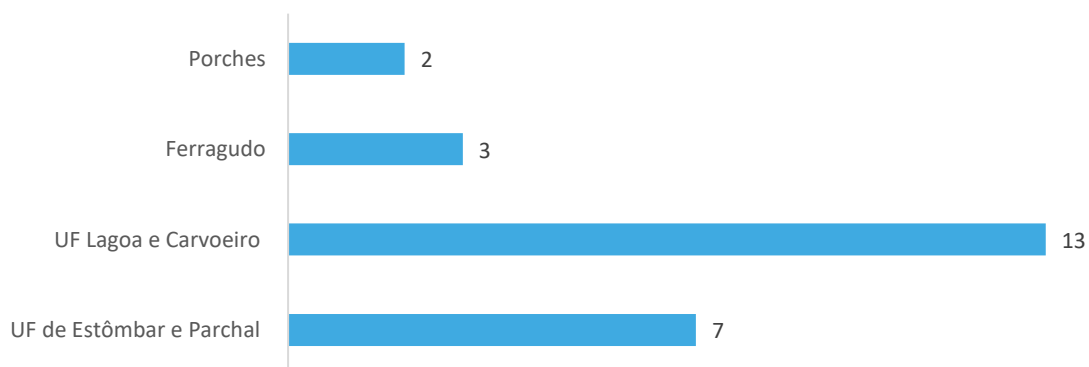
Gráfico 9 - Localização das entidades do CLAS de Lagoa, (n.º), 2025



Fonte – Câmara Municipal de Lagoa

No plano inframunicipal, observa-se uma certa assimetria na distribuição por freguesia: a União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro concentra 52% das entidades, a União de Freguesias de Estômbar e Parchal 28%, enquanto Ferragudo (12%) e Porches (8%) apresentam menor densidade. Esta distribuição é coerente com a centralidade urbana e institucional.

Gráfico 10 - Entidades do CLAS, localizadas em Lagoa, quanto à freguesia, (n.º), 2025



Fonte - Câmara Municipal de Lagoa

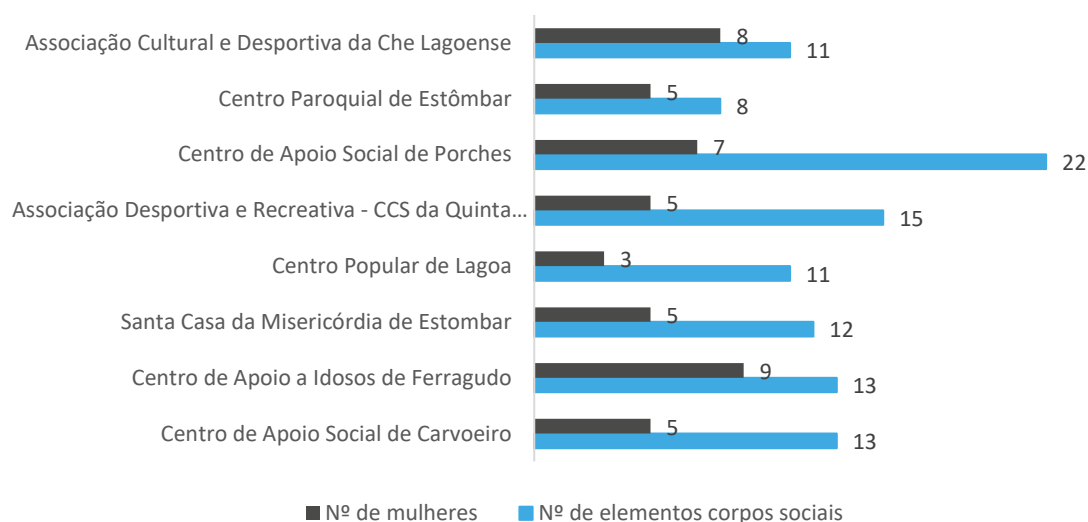
2.2 Breve caracterização das entidades do sector solidário detentoras de equipamentos sociais

De forma a traçar a realidade das entidades em questão foi desenvolvido um breve questionário, com o objetivo de fazer uma caracterização geral sobre determinados aspetos, tais como: composição dos corpos sociais, trabalhadores, equipamentos detidos, bem como, outros elementos relativos às respostas sociais desenvolvidas. As principais conclusões apresentam-se de seguida.

Foram analisadas 8 entidades que forneceram informação relativa à composição dos seus corpos sociais. No conjunto destas entidades, os corpos sociais integram um total de 105 elementos, dos quais 47 são mulheres e 58 são homens. Esta distribuição revela uma leve predominância do género masculino, com os homens a representarem aproximadamente 55,2% dos membros, face aos 44,8% de mulheres.

Apesar da distribuição relativamente equilibrada, importa reconhecer a expressiva presença feminina na liderança institucional, o que reflete uma tendência positiva para a igualdade de participação nos órgãos sociais.

Gráfico 11 – Composição dos corpos sociais (n.º), 2025



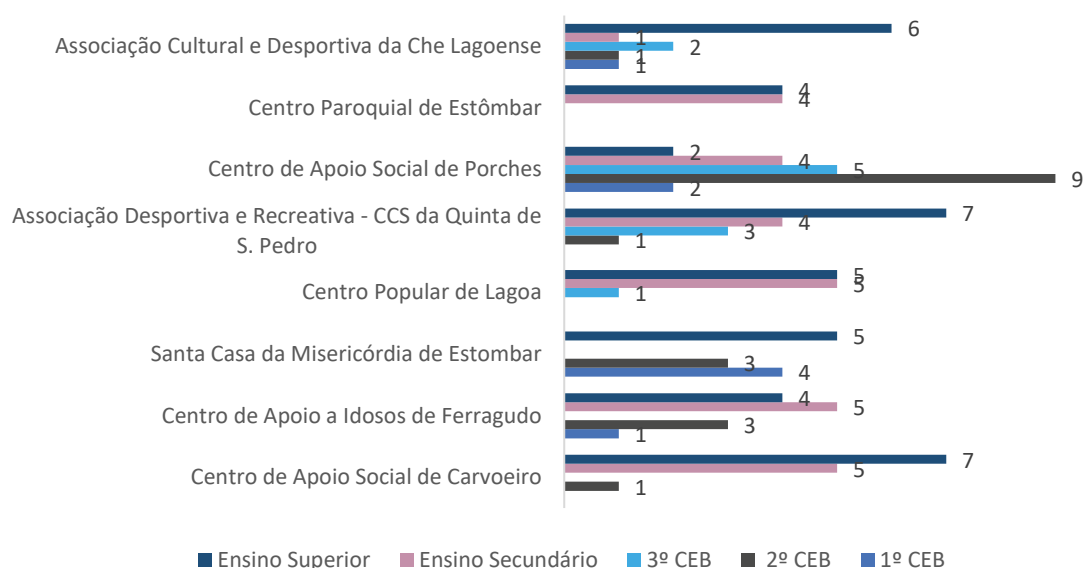
Fonte: Questionário às entidades

Relativamente à escolaridade dos membros dos corpos sociais, foi possível identificar uma distribuição heterogénea entre os diversos graus de ensino. No conjunto das entidades analisadas, registam-se:

- 8 pessoas com escolaridade ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB);
- 18 com o 2.º Ciclo do Ensino Básico (2.º CEB);
- 11 com o 3.º Ciclo do Ensino Básico (3.º CEB);
- 28 com o Ensino Secundário completo;
- 40 com Ensino Superior.

Estes dados revelam um nível de escolaridade consideravelmente elevado entre os membros dos corpos sociais, destacando-se o facto de mais de um terço possuir formação superior. Este facto revela a importância não só das habilitações, mas também de percursos profissionais relevantes, contribuindo para uma maior qualificação da tomada de decisão e competência técnica na gestão das instituições.

Gráfico 12 – Habilitações literárias dos elementos dos corpos sociais (n.º), 2025



Fonte: Questionário às entidades

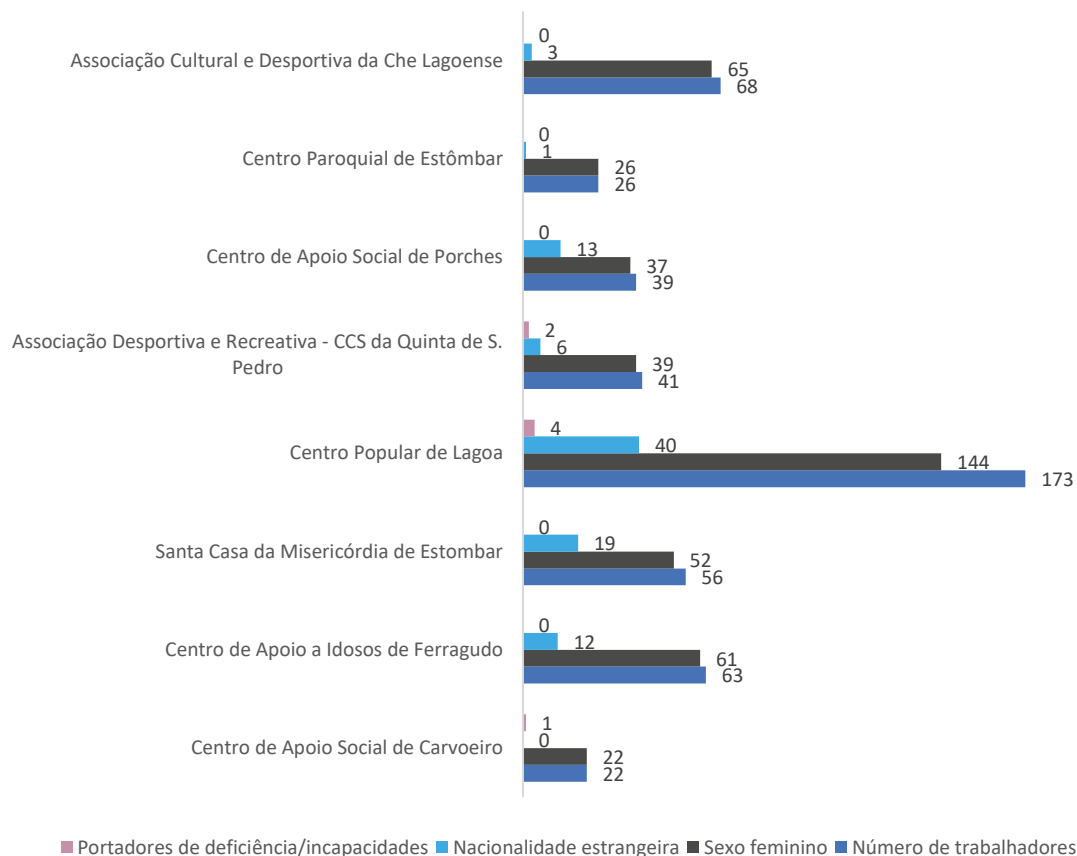
No que respeita à composição do quadro de trabalhadores das mesmas entidades, foram contabilizados 490 profissionais. Deste total, 447 são mulheres, representando cerca de 91,2% do total de colaboradores. A presença masculina é bastante reduzida, o que reflete uma marcada feminização do setor social.

No que toca à diversidade, destacam-se 94 trabalhadores de nacionalidade estrangeira, demonstrando uma significativa integração de migrantes nos quadros das instituições. Assinala-se ainda a existência de 7⁴ trabalhadores identificados como portadores de

⁴ O Centro de Apoio Social de Carvoeiro referiu ter uma pessoa com Contrato Emprego de Inserção.

deficiência ou incapacidade, representando um esforço, ainda que modesto, de inclusão laboral nestas organizações.

Gráfico 13 – Trabalhadores nas entidades (n.º), 2025



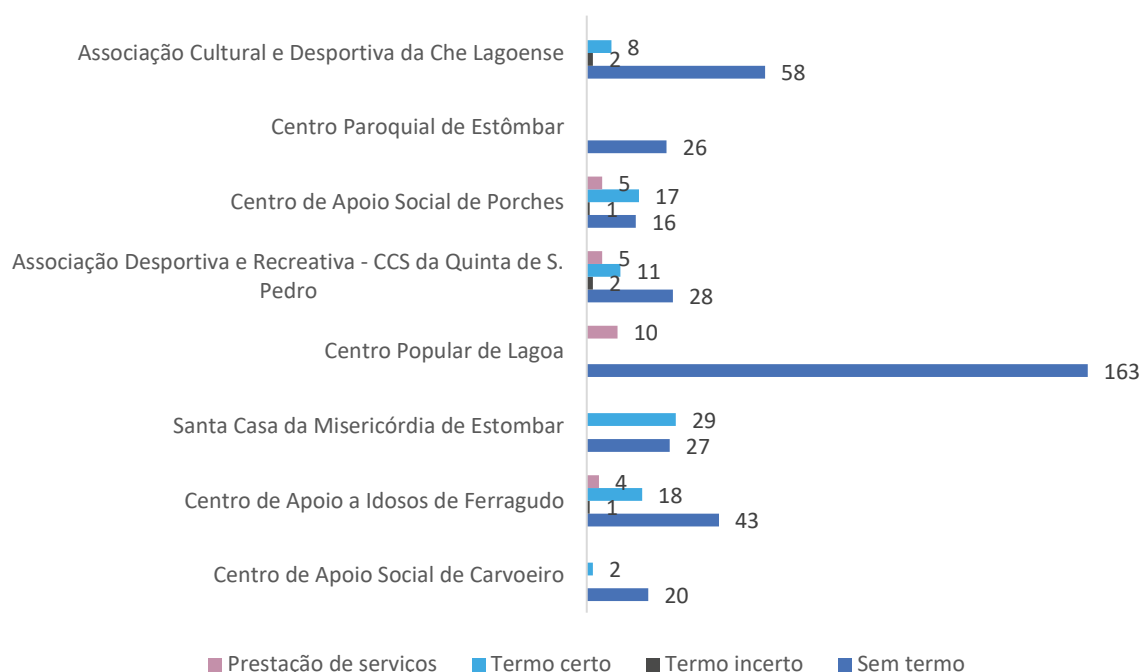
Fonte: Questionário às entidades

Relativamente ao vínculo contratual dos trabalhadores, observa-se que a maioria exerce funções com contrato sem termo, num total de 381⁵ profissionais. Os contratos a termo certo abrangem 85⁶ trabalhadores, enquanto os contratos a termo incerto envolvem 6 pessoas. Adicionalmente, 24 trabalhadores colaboram em regime de prestação de serviços. Estes dados evidenciam uma tendência para a estabilidade contratual nas instituições, sendo reduzida a proporção de vínculos precários.

⁵ Algumas entidades consideraram colaboradores em prestação de serviços no número total de trabalhadores e outras não.

⁶ Neste domínio, a Associação Desportiva e Recreativa – CCS Quinta de S. Pedro referiu que 6 dos contratos a termo certo são estágios profissionais.

Gráfico 14 – Trabalhadores nas entidades quanto ao vínculo laboral, (n.º), 2025



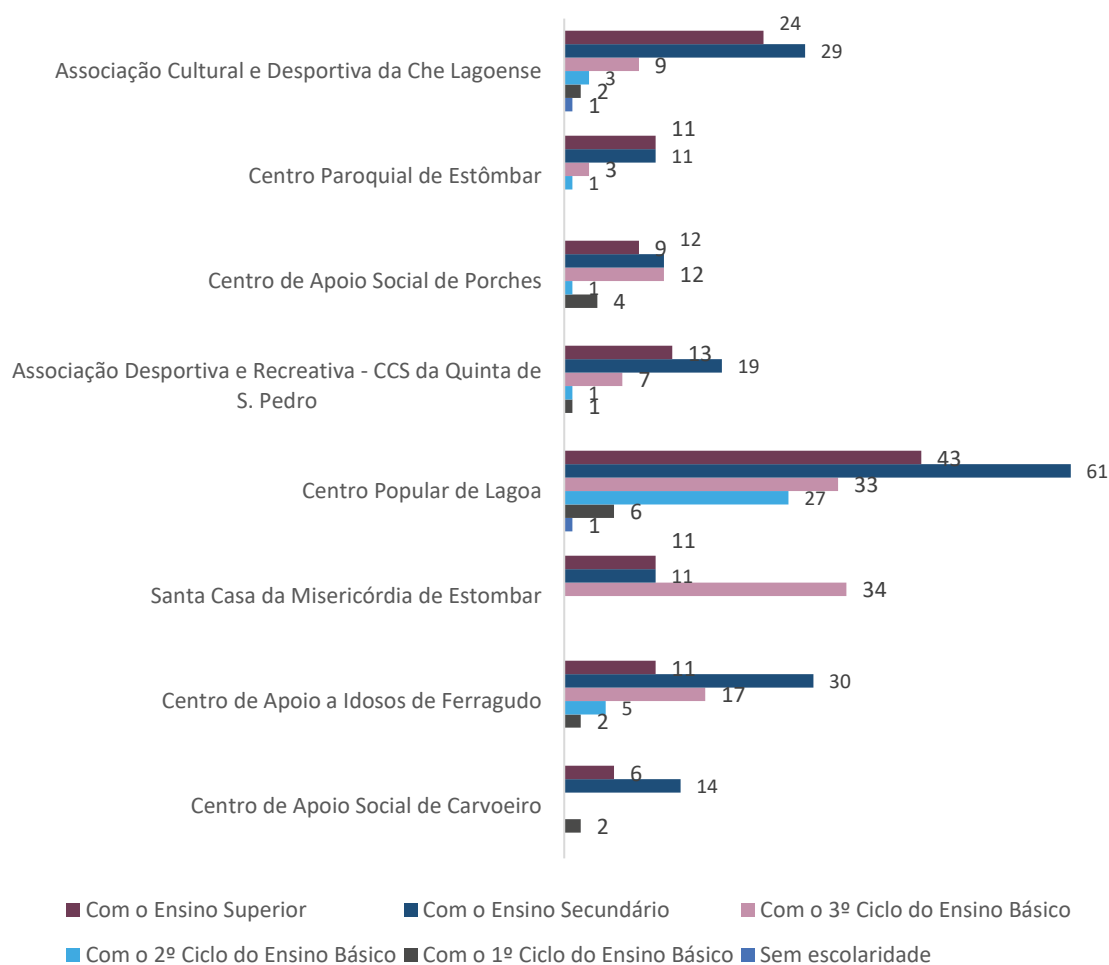
Fonte: Questionário às entidades

No que se refere às habilitações literárias dos trabalhadores, os dados evidenciam uma distribuição ampla por diferentes níveis de escolaridade. Foram identificados:

- 2 trabalhadores sem escolaridade;
- 17 com o 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- 38 com o 2.º Ciclo do Ensino Básico;
- 115 com o 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- 187 com o Ensino Secundário;
- 128 com Ensino Superior.

Esta estrutura revela que a maioria dos trabalhadores possui pelo menos o Ensino Secundário (cerca de 38,4%), com uma proporção significativa de profissionais com formação superior (26,3%). Este perfil formativo é indicativo de uma força de trabalho qualificada, capaz de responder às exigências técnicas e humanas das respostas sociais que desenvolvem.

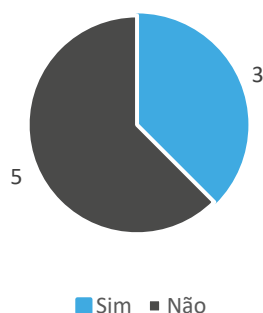
Gráfico 15 – Trabalhadores das entidades quanto às habilitações literárias, (n.º), 2025



Fonte: Questionário às entidades

Quanto à existência de trabalho voluntário, apurou-se que apenas 3 das 8 entidades referem contar com esta forma de colaboração. As entidades com resposta afirmativa foram: Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, Centro Paroquial de Estômbar que referiu receber pessoas que se voluntariam para trabalhar na área da infância e desse modo ter um primeiro contacto com a profissão, e, a Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense. As restantes entidades indicaram não recorrer a trabalho voluntário. Este dado revela uma baixa expressão do voluntariado no conjunto analisado, sinalizando uma possível oportunidade para reforço do envolvimento comunitário nas instituições sociais locais.

Gráfico 16 – Entidades quanto ao recurso ao trabalho voluntário, (n.º), 2025



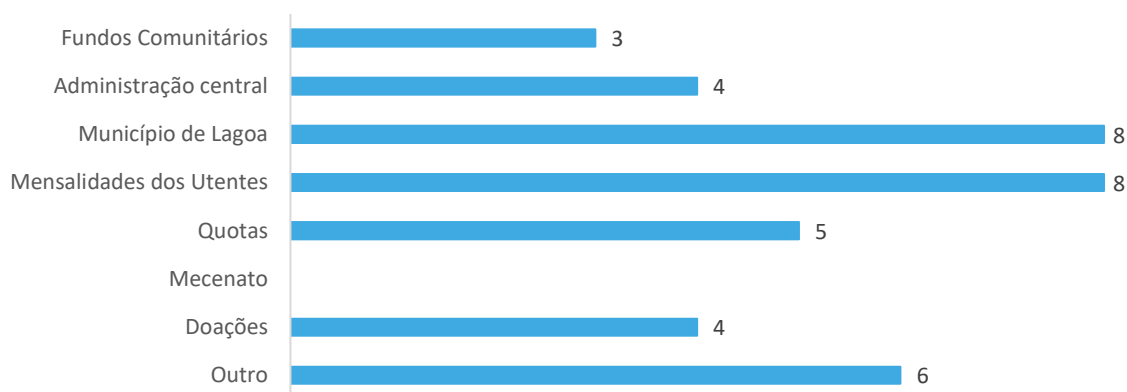
Fonte: Questionário às entidades

No que concerne ao financiamento das organizações, os dados indicam uma multiplicidade de fontes de receita. As respostas revelam que:

- 3 entidades recorrem a Fundos Comunitários;
- 4 recebem apoio da Administração Central;
- 8 entidades beneficiam de financiamento do Município de Lagoa;
- 8 entidades indicam obter receitas através de Mensalidades dos Utentes;
- 5 referem a entrada de Quotas dos associados;
- 4 entidades recebem Doações;
- 6 identificaram outras formas de financiamento, incluindo acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS), a Unidade Local de Saúde (ULS) e iniciativas como a coleta de IRS.

Estas respostas demonstram a importância dos apoios públicos, particularmente do município, assim como da contribuição direta dos utentes. A diversidade de fontes de financiamento sugere também um esforço por parte das instituições em garantir sustentabilidade através de diferentes mecanismos.

Gráfico 17 – Entidades quanto às fontes de financiamento, (n.º), 2025



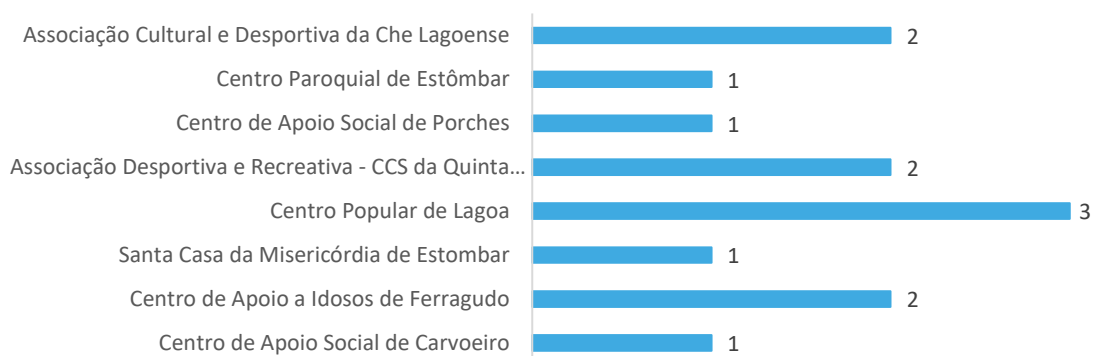
Fonte: Questionário às entidades

No que respeita à existência de equipamentos sociais, apurou-se que o total de equipamentos detidos pelas entidades é de 13. A distribuição é a seguinte:

- 4 entidades possuem 1 equipamento social;
- 3 entidades possuem 2 equipamentos;
- 1 entidade possui 3 equipamentos.

Este dado permite concluir que a maioria das organizações analisadas dispõe de uma estrutura infraestrutural limitada, embora suficiente para o número de respostas sociais que desenvolvem. O reforço ou ampliação destes equipamentos poderá ser considerado em função da evolução das necessidades sociais locais. Salienta-se que no caso da Associação Desportiva e Recreativa – Centro Cultural e Social Quinta de S. Pedro, o segundo equipamento encontra-se em construção.

Gráfico 18 – Entidades quanto ao número de equipamentos detidos, (n.º), 2025



Fonte: Questionário às entidades

Quanto à caracterização dos edifícios, todos os equipamentos identificados correspondem a edifícios, maioritariamente construídos entre as décadas de 1980 e 2010, nomeadamente 2 no período de 1981 a 1990, 3 de 1991 a 2000, 6 de 2001 a 2010, 1 de 2011 a 2020 e 1 que recai na categoria “a partir de 2021”, que corresponde ao edifício que se encontra em construção. Este intervalo temporal revela que muitos dos edifícios já acumulam mais de duas ou três décadas de utilização, o que torna relevante a monitorização da sua manutenção e funcionalidade. A idade das instalações, conjugada com o seu estado de conservação, pode influenciar a eficiência e qualidade dos serviços prestados, bem como o conforto e segurança dos utentes e trabalhadores.

A maioria das instalações está em regime de propriedade, embora existam situações de cedência ou outras formas de ocupação. Nenhuma das entidades reportou utilizar instalações temporárias. Em 6 dos edifícios foi referida a utilização dos espaços para diversos fins, o que pode traduzir-se numa maior versatilidade e capacidade de resposta às necessidades da comunidade.

No que respeita ao estado de conservação e condições estruturais, todos os edifícios foram classificados como estando em razoável (5), bom (4) ou muito bom (3) estado. Este dado revela uma preocupação generalizada com a manutenção dos equipamentos, sendo de salientar que cerca de metade dos edifícios mais antigos se encontram em estado razoável, o que pode indicar necessidades futuras de requalificação.

Todas as entidades declararam que os seus edifícios possuem as condições necessárias para o desenvolvimento das suas atividades. Em 8 equipamentos foi referida a existência de apoio financeiro público para a sua construção, sendo essa contribuição considerada de importância parcial em 6 deles e total em 2. Esta realidade evidencia o papel relevante dos financiamentos públicos no apoio à infraestrutura social local.

Este levantamento permite aferir não apenas o património disponível, mas também as condições de estabilidade, funcionalidade e adequação das instalações, sendo um indicador relevante para o planeamento de investimentos futuros ou requalificação das estruturas existentes.

No que concerne às comodidades e equipamentos das instalações, observou-se uma elevada taxa de presença de infraestruturas básicas e funcionais. A grande maioria dos edifícios está equipada com climatização artificial, água quente e acesso à internet. A existência de esgotos de rede é transversal à maioria das instituições, sendo a utilização

de fossas residuais marginal. Também a separação de resíduos é uma prática comum, refletindo preocupações ambientais crescentes.

Quanto ao aproveitamento de energias renováveis, algumas entidades reportaram a existência de painéis solares nos seus edifícios, contribuindo para a eficiência energética e sustentabilidade ambiental das instalações. No que respeita aos meios de transporte, identificou-se a existência de viaturas afetas às instituições, com algumas entidades a dispor de viaturas adaptadas, o que demonstra preocupação com a mobilidade e acessibilidade dos utentes. Ainda neste ponto das viaturas adaptadas, o Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo referiu que prevê a aquisição de uma viatura adaptada, enquanto a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar possui uma viatura adaptada a cadeira de rodas.

Relativamente à segurança e acessibilidade, observou-se que praticamente todos os edifícios estão dotados de saídas de emergência e sistemas de deteção de incêndios. A maioria também apresenta rampas de acesso e lugares privativos, o que contribui para a inclusão e facilita a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida. A existência de elevadores em algumas instalações reforça esta acessibilidade. Regista-se ainda a presença de cozinhas em quase todos os edifícios, assim como bibliotecas em algumas entidades. A cobertura Wi-Fi é amplamente assegurada, garantindo condições para funcionamento administrativo e atividades pedagógicas.

Este conjunto de equipamentos e condições contribui para uma maior capacidade de resposta das instituições sociais, assegurando o bem-estar dos utentes, a eficiência das operações e a adequação das instalações às exigências contemporâneas.

Tabela 3 – Características dos edifícios, 2025

Nome da entidade	Edifício	Construção	Tipo de instalação	Regime de ocupação	Instalações Temporárias	Espaços utilizados para diversos fins
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	2001 a 2010	Edifício	outro	Não	Não
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Lar de S. José	2012 a 2014	Edifício	Propriedade	Não	Não
	Creche "O Moinho"	2001 a 2008	Edifício	Propriedade	Não	Não

Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	2001 a 2010	Edifício	Propriedade	Não	Não
Centro Popular de Lagoa	Lar	1991 a 2000	Edifício	Propriedade	Não	Sim
	Infantário	1981 a 1990	Edifício	Propriedade	Não	Não
	CATL	1991 a 2000	Edifício	Propriedade	Não	Não
ADR - CCS da Quinta de São Pedro	Sede Social	1981 a 1990	Edifício	Cedência	Não	Sim
	ERPI e Infantário (em construção)	A partir de 2021	Edifício		Não	Sim
Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	2001 a 2010	Edifício	Cedência	Não	Sim
Centro Paroquial de Estômbar	Centro Paroquial de Estômbar	2001 a 2010	Edifício	Propriedade	Não	Não
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sede, Prolongamento, CATL	1991 a 2000	Edifício	Propriedade	Não	Sim
	Che Bebe - Creche e Pré Escolar	2001 a 2010	Edifício	Propriedade	Não	Sim

Fonte: Questionário às entidades

Tabela 4 – Características dos edifícios (continuação), 2025

Nome da entidade	Edifício	Estado de conservação	Possui as condições necessárias	Construção apoiada por fundos públicos	Importância dos fundos públicos
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Bom	Sim	Sim	Parcial
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Lar de S. José	Muito Bom	Sim	Sim	Total
	Creche "O Moinho"	Muito Bom	Sim	Sim	Total
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Bom	Sim	Não	
Centro Popular de Lagoa	Lar	Muito Bom	Sim	Sim	Parcial
	Infantário	Razoável	Sim	Sim	Parcial
	CATL	Razoável	Sim	Sim	Parcial
ADR - CCS da Quinta de São Pedro	Sede Social	Bom	Sim	Não	
	ERPI e Infantário (em construção)		Sim		
Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Razoável	Sim	Sim	Parcial
Centro Paroquial de Estômbar	Centro Paroquial de Estômbar	Razoável	Sim	Não	
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sede, Prolongamento, CATL	Razoável	Sim	Não	
	Che Bebé - Creche e Pré Escolar	Bom	Sim	Sim	Parcial

Fonte: Questionário às entidades

Tabela 5 – Características dos edifícios quanto às comodidades, 2025

Nome da entidade	Edifício	Climatização artificial	Gás de rede	Água quente	Internet	Esgotos de rede	Fossa	Separação de resíduos	Painéis Solares	Viaturas	Viaturas adaptadas
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	x		x	x		x	x		x	
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Lar de S. José	x	x	x	x	x		x	x	x	
	Creche "O Moinho"	x	x	x	x	x		x	x	x	
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	x		x	x	x		x		x	x
Centro Popular de Lagoa	Lar	x		x	x	x		x	x	x	x
	Infantário	x		x	x	x		x	x	x	
	CATL	x		x	x	x		x	x	x	
ADR - CCS da Quinta de São Pedro	Sede Social	x		x	x	x			x	x	
	ERPI e Infantário (em construção)										
Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	x	x	x	x	x	x	x	x		x

Centro Paroquial de Estômbar	Centro Paroquial de Estômbar	x	x	x	x	x		x		x	
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sede, Prolongamento CATL			x	x	x			x	x	
	Che Bebe - Creche e Pré Escolar	x	x	x	x	x		x		x	

Fonte: Questionário às entidades

Tabela 6 – Características dos edifícios quanto aos sistemas de proteção, acessibilidades e equipamentos, 2025

Nome da entidade	Edifício	Saídas de emergência	Proteção contra roubos e intrusões	Sistema de deteção de incêndios	Lugar privado	Rampa de acesso	Elevador	Cozinha	Biblioteca	Wi-Fi
Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	x	x	x		x	x	x		x
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Lar de S. José	x		x	x	x	x	x	x	x
	Creche "O Moinho"	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	x	x	x	x	x	x	x		x
	Lar	x		x	x		x	x	x	x

Centro Popular de Lagoa	Infantário	x			x	x				x
	CATL	x			x				x	x
ADR - CCS da Quinta de São Pedro	Sede Social	x	x	x	x	x	x	x		x
	ERPI e Infantário (em construção)									
Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Centro Paroquial de Estômbar	Centro Paroquial de Estômbar	x	x	x	x	x	x	x		x
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Sede, Prolongamento, CATL	x	x	x	x	x				
	Che Bebe - Creche e Pré Escolar	x	x	x	x	x		x		

Fonte : Questionário às entidades

Em conclusão, este breve estudo evidencia um tecido institucional socialmente comprometido, tecnicamente estruturado e dotado de recursos humanos qualificados. As entidades analisadas revelam uma expressiva capacidade de organização, com corpos sociais equilibrados em termos de representação e quadros de pessoal predominantemente femininos e altamente escolarizados. A diversidade de fontes de financiamento e a existência de património edificado, em geral adequado e funcional, são também fatores positivos, embora se sinalize a necessidade de atenção à requalificação de alguns edifícios com mais anos de utilização.

Do ponto de vista estrutural, destaca-se o investimento na qualidade das instalações e na criação de condições de acessibilidade e segurança. As comodidades tecnológicas e ambientais presentes nas instituições são indicativas de uma evolução para modelos de gestão mais sustentáveis e eficientes. Por outro lado, a fraca expressão do trabalho voluntário revela uma área de potencial a explorar no reforço do envolvimento comunitário.

Este retrato global permite identificar pontos fortes e desafios, oferecendo uma base informada para a definição de estratégias futuras de apoio, articulação em rede e investimento no setor social do concelho de Lagoa.

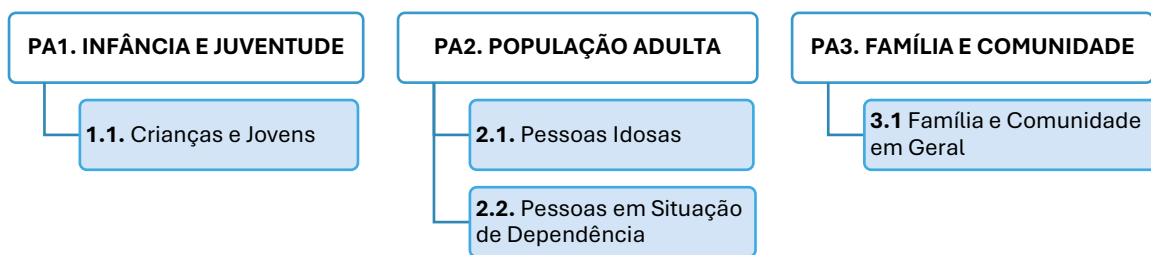
2.3 Mapeamento e caracterização das respostas sociais por população-alvo

Nesta secção apresentam-se as várias respostas sociais e os equipamentos que desenvolvem respostas sociais segundo a população-alvo, conforme figura seguinte, sendo caracterizados com base:

- na localização (morada e freguesia),
- na entidade detentora,
- no tipo de equipamento ou resposta,
- na capacidade,
- no número atual de utentes,
- no número de vagas com acordo com a Segurança Social (se aplicável),
- na lista de espera (se disponível),

- na proveniência dos utentes (se disponível), e
- na taxa de utilização.

Figura 1. População-alvo (PA) mapeada para a CSM de Lagoa.



População-alvo 1. Infância e Juventude

A população enquadrada na infância e juventude abrange crianças e jovens que representam um grupo prioritário das políticas sociais, com necessidades específicas ao longo das diferentes fases do desenvolvimento. Este público inclui não só crianças e jovens em contextos familiares e educativos regulares, mas também aquelas em situação de risco, deficiência ou vulnerabilidade social.

As respostas sociais destinadas a este grupo têm como finalidade central promover o bem-estar, a proteção, o desenvolvimento integral e a autonomia pessoal e social. Estas respostas integram medidas de apoio à infância, educação, inclusão, acolhimento e intervenção precoce, sendo adaptadas a diferentes contextos e perfis.

Compreendem, entre outras, estruturas como creches, pré-escolar, atividades de tempos livres, respostas para crianças e jovens com deficiência, bem como equipamentos e serviços orientados para situações de risco ou perigo, como o acolhimento residencial, apoio familiar e acompanhamento em meio comunitário.

Estas respostas são fundamentais para assegurar a igualdade de oportunidades, o direito à proteção e participação e o reforço da coesão social, permitindo apoiar as famílias e construir percursos de vida mais seguros e inclusivos para crianças e jovens.

No que concerne à área de intervenção “Infância e Juventude” e público-alvo crianças e jovens, desenvolvem-se no concelho as seguintes respostas sociais: creche, pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

Figura 2. Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os população-alvo do grupo ‘Infância e Juventude’, maio de 2025.

Crianças e Jovens

Creche: 505

Pré-escolar: 881

CATL: 304

PA 1.1. Crianças e Jovens

A resposta social “creche” é atualmente desenvolvida por 7 entidades que se inserem na tipologia de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e que pertencem ao sector solidário. É uma resposta social presente nas quatro freguesias: 3 em Estômbar e Parchal, 2 em Lagoa e Carvoeiro, 1 em Porches e 1 em Ferragudo.

Tabela 7 – Tabela resumo sobre a resposta social creche.

Freguesia	N.º de Creches	Capacidade Instalada	N.º Atual de Utentes
UF de Lagoa e Carvoeiro	2	169	155
UF de Estômbar e Parchal	3	243	241
Ferragudo	1	68	66
Porches	1	27	27
Total Geral	7	507	489

Dos dados expostos salienta-se:

- A freguesia com maior número de creches e capacidade é a UF Estômbar e Parchal, representando quase metade da oferta total do concelho.
- Cinco dos sete equipamentos operam atualmente no limite da sua capacidade, ou seja, apresentam uma taxa de utilização de 100%: Creche "A Escolinha", Chebebé, Escolinha d'ADR, Creche "O Moinho" e o Centro de Apoio Social de Porches. Esta situação demonstra uma pressão significativa sobre a rede instalada.
- A existência de listas de espera indica uma procura superior à oferta atual. Destacam-se a Escolinha d'ADR e o Centro Paroquial de Estômbar.

- A origem das crianças matriculadas revela a predominância de utentes residentes no concelho, ou seja 341, enquanto 82 são utentes de outros concelhos. Apesar do foco local, alguns equipamentos (como por exemplo, Chebebé e Escolinha d'ADR) atraem um número expressivo de crianças provenientes de fora do concelho.

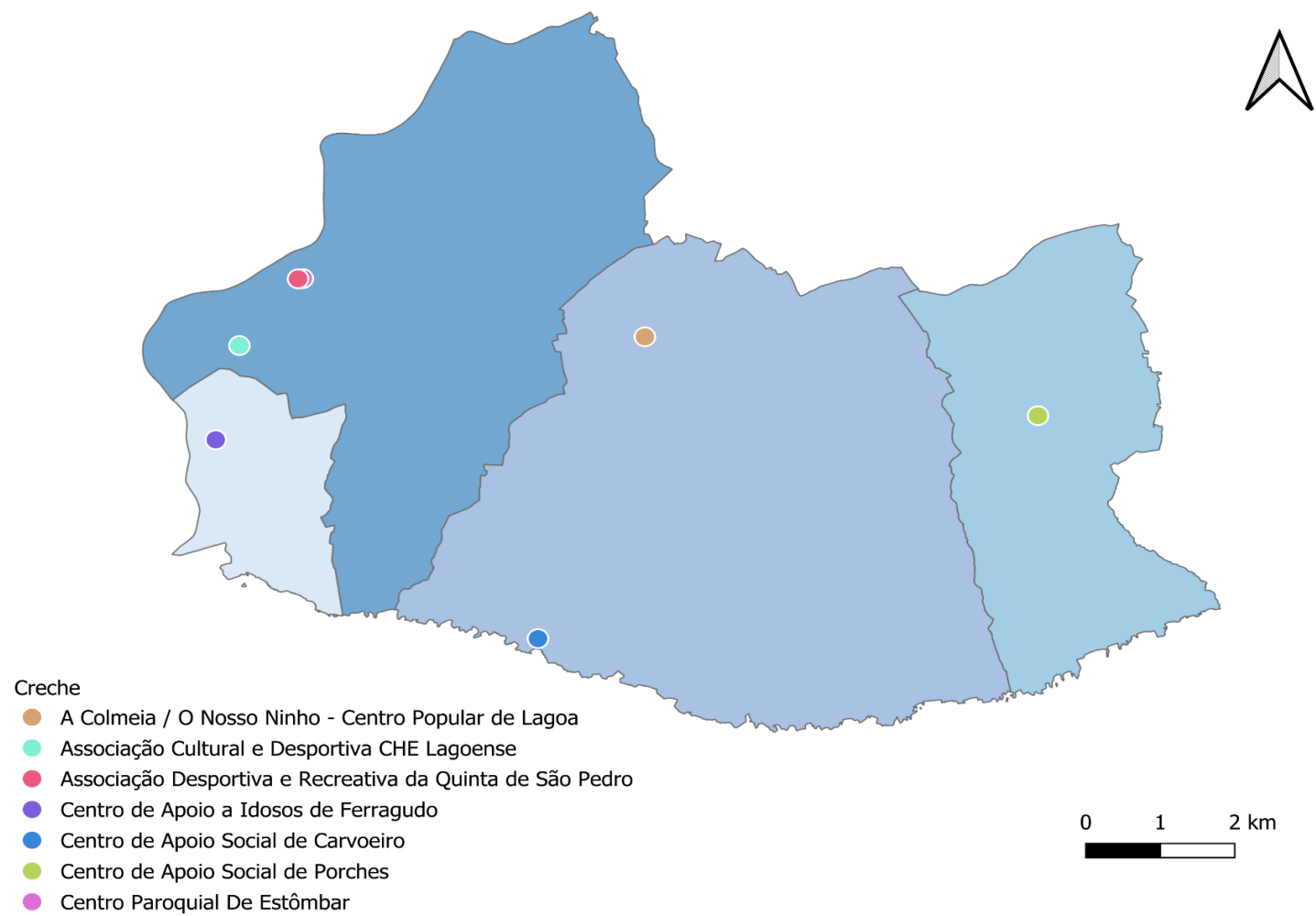
A análise demonstra um nível de utilização elevado nas creches do concelho, associado a listas de espera significativas (estas resultam de manifestações de interesse ou inscrições, sem que exista uma validação metodológica associada, que naturalmente podem incluir duplicações, entre outras situações, o que pode inflacionar este valor), sobretudo na União de Freguesias de Estômbar e Parchal. A proveniência maioritariamente local dos utentes reforça a necessidade de expansão planeada e ponderada da resposta social, de forma equitativa e adequada às dinâmicas demográficas das freguesias. Existem, no entanto, investimentos em curso para reforço desta área que terão um impacto positivo na situação atual. Esta informação consta no capítulo 3.

Tabela 8. Capacidade e n.º de utentes na resposta social creche no Concelho, 2025

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	Nº de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Lagoa e Carvoeiro	Equipamento Social do Centro Popular de Lagoa	Centro Popular de Lagoa	Rua do Infantário, Sítio dos Vales	120	106	106	106	91	88,3
UF de Lagoa e Carvoeiro	Creche "A Escolinha"	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Rua Manuel Afonso Maia - Monte Carvoeiro, 8400-562 Carvoeiro	49	49	49	-	48	100,0
UF de Estômbar e Parchal	Centro Paroquial de Estômbar - Creche e Pré-escolar	Centro Paroquial de Estômbar	Urb. Fazenda Grande - Mexilhoeira da Carreção, 8400-141 Estômbar	58	56	58	118	46	96,6
UF de Estômbar e Parchal	Creche e Jardim de Infância Chebebé	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Logradouro Poente do Bloco 97, 8400-621 Parchal	125	125	57	40	105	100,0
UF de Estômbar e Parchal	Escolinha d'ADR	ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Urb. Fazenda Grande - Mexilhoeira da Carreção, 8400-141 Estômbar	60	60	60	168	34	100,0
Ferragudo	Creche "O Moinho"	Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Urb. Quinta dos Poços 8400 Ferragudo	68	66	-	47	36	97,1
Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Rua da Cerca de Fora nº 2, 8400-470 Porches	27	27	27	42	17	100,0

Fonte – Questionário às entidades e Carta Social Online.

Mapa 3 – Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social creche no Concelho de Lagoa



A rede de resposta social Pré-escolar no concelho de Lagoa é composta por um total de 15 equipamentos, distribuídos por todas as freguesias. Inclui respostas da iniciativa solidária (IPSS), privada e pública (rede escolar).

Tabela 9 – Tabela resumo sobre a resposta social pré-escolar.

Freguesia	N.º de Equipamentos	Capacidade Total	N.º Atual de Utentes
UF de Lagoa e Carvoeiro	5	441	415
UF de Estômbar e Parchal	7	295	280
Porches	2	45	45
Ferragudo	1	100	100
Total Geral	15	881	840

Tendo em consideração a seguinte tabela, salientam-se as seguintes observações:

- A freguesia com maior oferta em termos absolutos é a UF Lagoa e Carvoeiro, seguida de perto pela UF Estômbar e Parchal, embora esta disponha de maior número de equipamentos.
- Nove equipamentos operam na sua capacidade máxima (taxa de utilização de 100%), nomeadamente: Creche e Jardim de Infância Chebebé, Escolinha d’ADR, Centro de Apoio Social de Porches, JI de Estômbar, JI de Carvoeiro, EB de Porches, JI de Lagoa, JI n.º 2 do Parchal, EB de Ferragudo. Este nível de ocupação indica a existência de pressão significativa em vários estabelecimentos, particularmente na rede pública.
- As listas de espera (estas resultam de manifestações de interesse ou inscrições, sem que exista uma validação metodológica associada) registadas nos equipamentos com dados disponíveis evidenciam a existência de procura não satisfeita pela capacidade instalada. A Escolinha d’ADR apresenta novamente a maior lista de espera do concelho.

- A maioria das crianças frequentadoras são naturais de Lagoa (374), embora se verifique uma utilização relevante por parte de famílias de fora do concelho (76 crianças).
- Forte concentração da oferta nas freguesias de Lagoa e Carvoeiro e Estômbar e Parchal.

Face ao exposto, recomenda-se a avaliação da necessidade de expansão da rede, com prioridade para os territórios com listas de espera persistentes e tendência de lotação recorrente. Existem no entanto, investimentos já em curso que poderão alterar esta situação e que se encontram assinalados no capítulo 3.

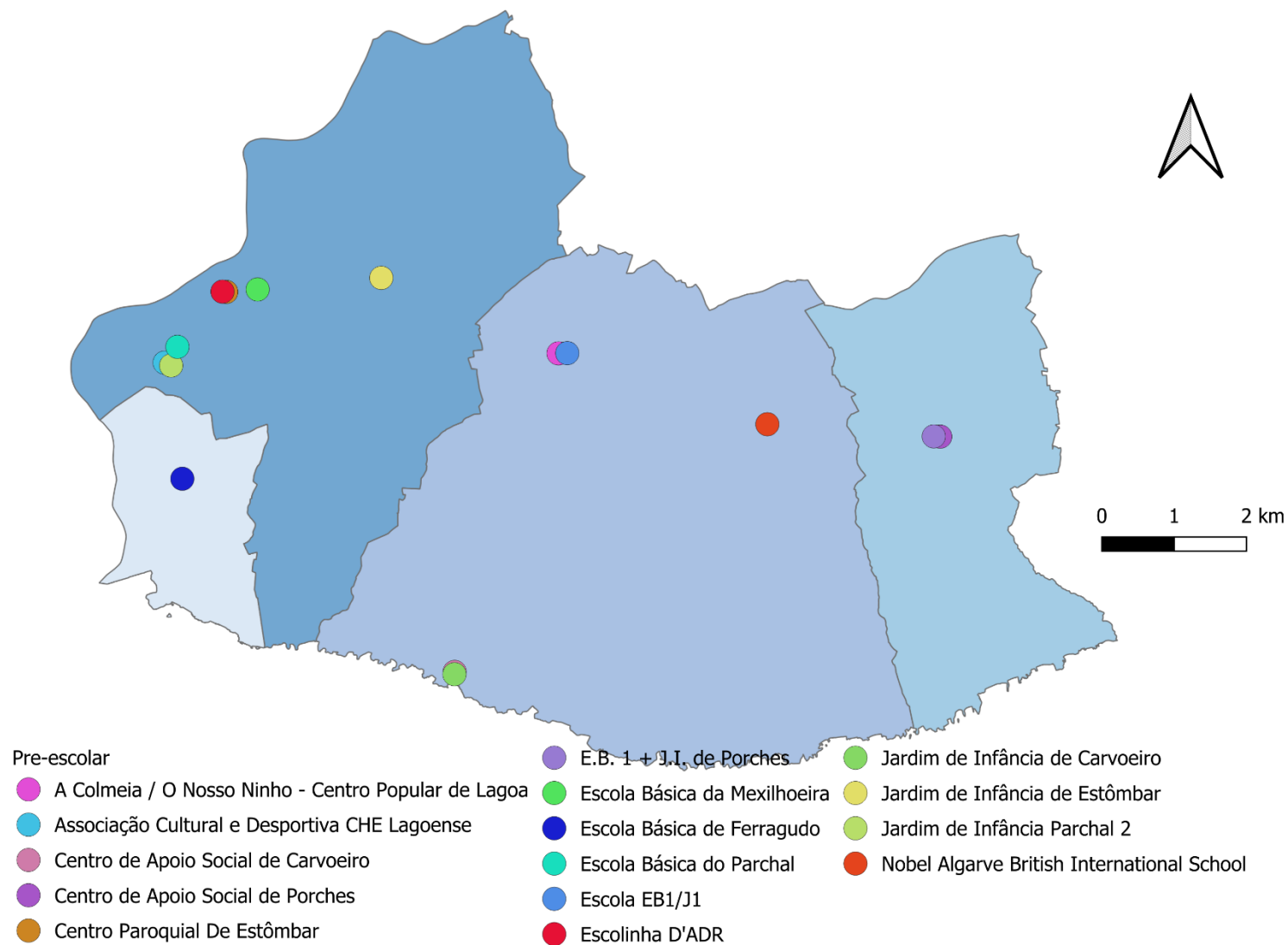
Tabela 10 - Capacidade e n.º de utentes na resposta social pré-escolar no Concelho, 2025

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	Nº de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Lagoa e Carvoeiro	Equipamento Social do Centro Popular de Lagoa	Centro Popular de Lagoa	Rua do Infantário, Sítio dos Vales	176	157	176	0	141	89,2
UF de Estômbar e Parchal	Centro Paroquial de Estômbar - Creche e Pré-escolar	Centro Paroquial de Estômbar	Urb. Fazenda Grande - Mexilhoeira da Carregação, 8400-141 Estômbar	50	45	45	26	33	90,0
UF de Estômbar e Parchal	Creche e Jardim de Infância de Chebebé	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Logradouro Poente do Bloco 97, 8400-621 Parchal	95	95	0	25	80	100,0
UF de Estômbar e Parchal	Escolinha d'ADR	ADR - Associação desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Urb. Fazenda Grande - Mexilhoeira da Carregação, 8400-141 Estômbar	25	25	0	57	13	100,0
UF de Lagoa e Carvoeiro	Creche "A Escolinha"	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Rua Manuel Afonso Maia - Monte Carvoeiro, 8400-562 Carvoeiro	50	46	0	0	45	92,0

Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Rua da Cerca de Fora nº 2, 8400-470 Porches	20	20	0	16	12	100,0
UF de Lagoa e Carvoeiro	Nobel International School Algarve	ECUBAL, SA	Barros Brancos - Apartado 80, 8400-400 Porches	65	65	-	-	-	100,0
UF de Estômbar e Parchal	Jl de Estômbar	Agrupamento de Escolas Rio Arade	Bairro Ibnne Ammar 8400 Estômbar	25	25	-	-	-	100,0
UF de Estômbar e Parchal	EB de Mexilhoeira da Carregação	Agrupamento de Escolas Rio Arade	Rua D. João II, 8400-092 Mexilhoeira da Carregação	50	45	-	-	-	90,0
UF de Lagoa e Carvoeiro	Jl de Carvoeiro	Escolas Padre António Martins de Oliveira	Lg. Nª Sra. da Encarnação - Monte Carvoeiro, 8400-518 Carvoeiro	25	25	-	10	-	100,0
Porches	EB de Porches	Escolas Padre António Martins de Oliveira	R. da Escola Primaria, 8400-470 Porches	25	25	-	10	-	100,0
UF de Lagoa e Carvoeiro	Jl de Lagoa	Escolas Padre António Martins de Oliveira	Largo do Antigo Convento de S. José	125	122	-	0	-	97,6
UF de Estômbar e Parchal	Jl n.º 2 do Parchal	Agrupamento de Escolas Rio Arade	Lagoa Bairro Che - Lagoense, 8400-621 Parchal	25	25	-	-	-	100,0
Ferragudo	EB de Ferragudo	Agrupamento de Escolas Rio Arade	Lagoa Edifício da Escola, 8400-003 Ferragudo	100	100	-	-	-	100,0
UF de Estômbar e Parchal	EB do Parchal	Agrupamento de Escolas Rio Arade	Rua da Escola 8400-615 Parchal	25	20	-	-	-	80,0

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

Mapa 4 - Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social pré-escolar no Concelho de Lagoa



O concelho de Lagoa conta atualmente com 2 equipamentos que desenvolvem a resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), de natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à criança e à família, que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas, destinadas a crianças a partir dos 6 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais, localizados na UF Lagoa e Carvoeiro e UF Estômbar e Parchal. Estes equipamentos prestam apoio complementar às crianças em idade escolar, sendo um recurso fundamental na conciliação entre a vida profissional e familiar.

Face aos dados, salienta-se que:

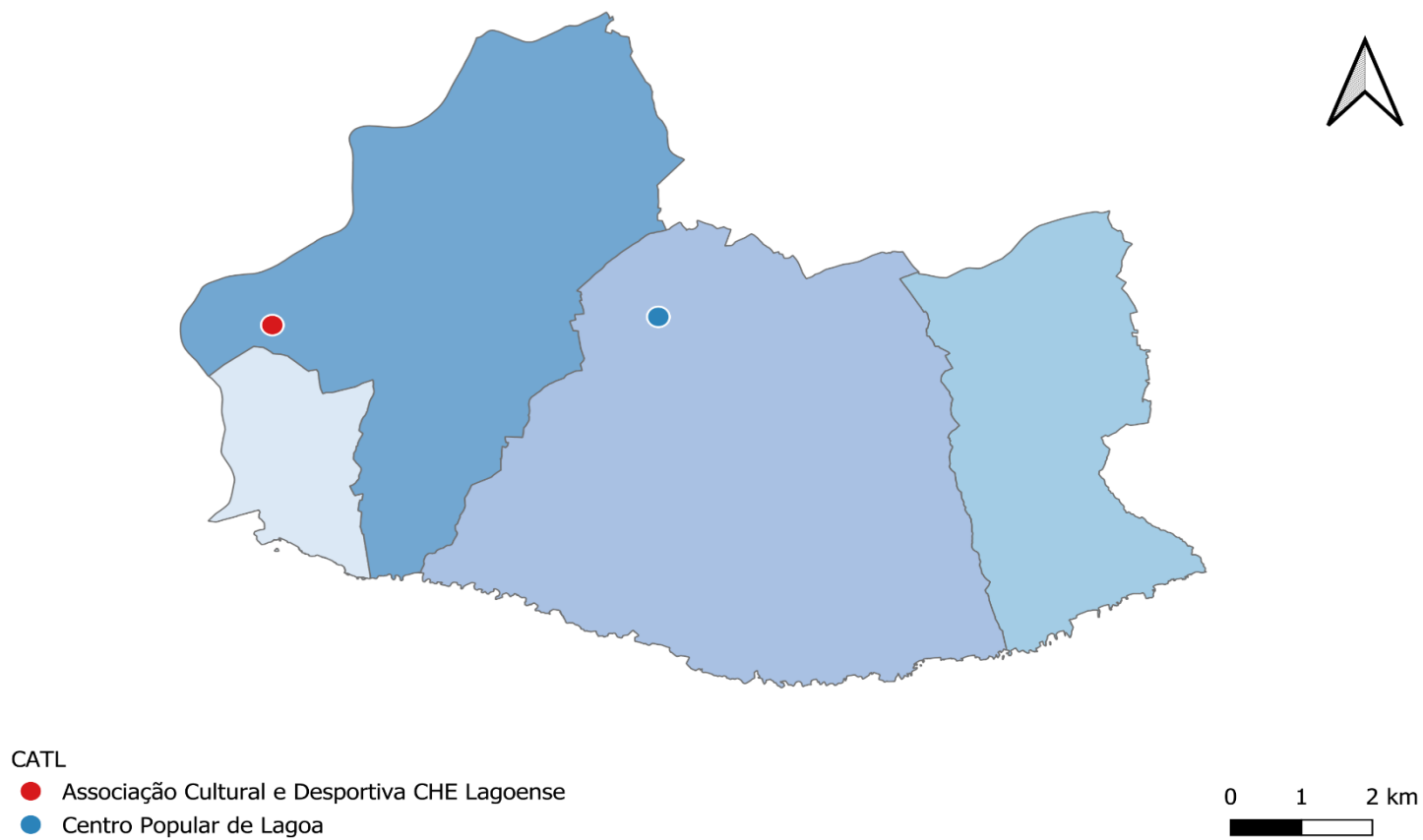
- O equipamento da Che Lagoense encontra-se a operar no limite da sua capacidade (taxa de utilização de 100%), o que indica uma procura intensa e uma oferta totalmente preenchida.
- O CATL é predominantemente utilizado por residentes do concelho (161), mas também com alguma abertura às famílias de fora (5 crianças são provenientes de outros concelhos).

Tabela 11 - Capacidade e n.º de utentes na resposta social CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres) no Concelho, 2025

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	Nº de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Lagoa e Carvoeiro	Equipamento Social do Centro Popular de Lagoa	Centro Popular de Lagoa	Rua do Infantário, Sítio dos Vales	120	54	85	0	49	45
UF de Estômbar e Parchal	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Logradouro Poente do Bloco 97, 8400-621 Parchal	184	184	50	-	112	100

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

Mapa 5 - Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social CATL no Concelho de Lagoa



Com base nos dados recolhidos sobre respostas complementares dirigidas à infância no concelho de Lagoa, é possível traçar um retrato das iniciativas de apoio à conciliação familiar e ao desenvolvimento infantil, com enfoque em Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), prolongamentos de horário e programas de ocupação de tempos livres.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF):

- Na freguesia de Porches, o Centro de Apoio Social de Porches disponibiliza uma resposta de prolongamento de horário para crianças dos 3 aos 6 anos, com capacidade para 25 utentes. Atualmente 14 crianças frequentam estas atividades, todas do concelho de Lagoa, revelando ainda margem para crescimento.
- Na União de Freguesias de Estômbar e Parchal, a Associação Desportiva e Recreativa da Quinta de S. Pedro dinamiza uma AAAF com capacidade para 24 crianças e funcionando com esse número total, das quais 19 são de Lagoa. Este dado aponta para uma taxa de ocupação plena, evidenciando uma utilização por crianças do território e alguma procura de fora do concelho.
- Na União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, o Centro de Apoio Social de Carvoeiro disponibiliza esta resposta a 15 crianças e o Centro Popular da Lagoa a 75 crianças.

Programas de ocupação em períodos não letivos:

- A Associação Desportiva e Recreativa da Quinta de S. Pedro organiza também o programa Férias Desportivas, com capacidade para 200 crianças. A lotação efetiva ainda está por definir, mas já acolhe 125 crianças de Lagoa, sinalizando uma forte procura e utilidade desta resposta no apoio às famílias durante as interrupções escolares.

Prolongamentos de horário e atividades de complemento escolar:

- Neste domínio a Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense, com sede em Parchal, dinamiza dois programas estruturantes:

- Um serviço de prolongamento de pré-escolar, com capacidade para 105 crianças dos 3 aos 6 anos, atualmente com 102 utentes, todos de Lagoa;
- Um atelier educativo para alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, destinado a crianças entre os 10 e os 15 anos, com 35 vagas totalmente preenchidas por crianças do concelho.

As respostas analisadas evidenciam uma forte aposta em programas de apoio à infância fora do horário letivo, com taxas de ocupação elevadas e uma adesão quase exclusiva por parte da população local. Estas iniciativas demonstram a importância das parcerias com o movimento associativo para a dinamização de políticas públicas de apoio à família, reforçando a coesão social e a igualdade de oportunidades no acesso a atividades educativas e de lazer.

A capacidade instalada está, na sua maioria, próxima da saturação, o que poderá justificar o reforço de meios e a criação de novas respostas em zonas com maior pressão populacional. A expansão estratégica destes programas poderá ser uma medida eficaz para responder às necessidades das famílias e promover o bem-estar das crianças no concelho.

Tabela 12 – Outras respostas para as crianças no Concelho de Lagoa, 2025

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Resposta	População-alvo	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de utentes de Lagoa
UF de Estômbar e Parchal	Sede Social (1 sala)	ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Urb. Fazenda Grande - Mexilhoeira da Carreção, 8400-141 Estômbar	AAAF	Crianças	24	24	19
UF de Estômbar e Parchal	EB da Mexilhoeira da Carreção	ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro	Urb. Fazenda Grande - Mexilhoeira da Carreção, 8400-141 Estômbar	Férias Desportivas	Crianças	200	Por definir	125

Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Rua da Cerca de Fora n.º 2, 8400-470 Porches	AAAF - Prolongamento Horário (CML)	Crianças dos 3 a 6 anos	25	14	14
UF de Estômbar e Parchal	Sede	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Logradouro Poente do Bloco 97, 8400-621 Parchal	Prolongamento Pré-escolar	Crianças dos 3 anos aos 6 anos	105	102	102
UF de Estômbar e Parchal	Sede	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Logradouro Poente do Bloco 97, 8400-621 Parchal	Atelier de 2.º e 3.º ciclos	Crianças dos 10 anos aos 15 anos	35	35	35
UF de Lagoa e Carvoeiro	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Centro de Apoio Social de Carvoeiro	Rua Manuel Afonso Maia - Monte Carvoeiro, 8400-562 Carvoeiro	AAAF	Crianças	-	15	-
UF de Lagoa e Carvoeiro	Equipamento Social do Centro Popular de Lagoa	Centro Popular de Lagoa	Rua do Infantário, Sítio dos Vales	AAAF (protocolado com o Município de Lagoa e o AEPAMOL)	Crianças	75	75	-

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

População-alvo 2. População Adulta

A população adulta, enquanto grupo-alvo das respostas sociais, abrange um conjunto alargado e diversificado de destinatários, entre os quais se incluem:

- Pessoas em idade ativa em situação de exclusão, vulnerabilidade ou com necessidades específicas;
- Pessoas idosas, com ou sem autonomia;
- Pessoas adultas com deficiência ou incapacidade;
- Entre outros perfis que requeiram apoio social, cuidados continuados ou intervenção comunitária.

De acordo com a Carta Social, as respostas sociais destinadas à população adulta têm como finalidade assegurar condições de bem-estar, dignidade e participação social, promovendo a autonomia, a integração comunitária e o apoio às famílias e cuidadores.

Estas respostas assumem diferentes formatos, ajustando-se às necessidades dos públicos abrangidos, nomeadamente:

- Estruturas residenciais permanentes ou temporárias, como Estruturas Residenciais para a População Idosa (ERPI) ou alojamento de emergência;
- Serviços de proximidade, como o apoio domiciliário ou os cuidados continuados integrados;
- Valências ocupacionais e de inserção, como os Centros de Atividades Ocupacionais (CAO) e unidades de reinserção social;
- Serviços especializados, como o acompanhamento a pessoas com doença mental ou programas de suporte à empregabilidade.

Segue-se um mapeamento detalhado das respostas sociais existentes no concelho de Lagoa.

Figura 3. Síntese da capacidade das respostas e dos equipamentos sociais previstos para os públicos-alvo do grupo ‘População Adulta’, maio de 2025.

População Idosa	ERPI: 157
	Centro de Dia: 150
	SAD: 145
	Centro de Convívio: 90
Pessoas em situação de dependência	ULDM: 32
	ECCL: 25

PA 2.1. Pessoas Idosas

O concelho de Lagoa conta com 4 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), distribuídas pelas quatro freguesias, 3 delas são desenvolvidas por IPSS (rede solidária) e a restante por uma entidade do setor lucrativo. Estas respostas sociais são fundamentais para assegurar o acolhimento, bem-estar e cuidados continuados a pessoas idosas em situação de dependência ou vulnerabilidade.

Na União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, o Centro Popular de Lagoa dispõe de 77 lugares, todos ocupados. Os 77 utentes encontram-se ao abrigo de acordo com a Segurança Social. Este equipamento acolhe 71 utentes do concelho de Lagoa e 6 de outros concelhos. Existe uma lista de espera significativa com 232 pessoas.

Na freguesia de Porches, o Centro de Apoio Social local tem uma capacidade de 25 lugares e acolhendo 25 utentes. Do total, apenas 12 estão abrangidos por acordo. A instituição regista uma lista de espera de 157 pessoas, dos seus utentes, 16 são residentes de Lagoa e 9 de outros concelhos.

Em Ferragudo, o Lar de S. José tem capacidade para 45 utentes, todos atualmente acolhidos. Desses, 36 encontram-se abrangidos por acordo com a Segurança Social. Não foram disponibilizados dados sobre lista de espera ou origem geográfica dos utentes

Na União de Freguesias de Estômbar e Parchal, a entidade Diensino – Educação e Lares de Idosos, com um equipamento de pequena escala, apresenta uma capacidade de 10 utentes, todos ocupados e uma lista de espera de 5 pessoas.

Face aos dados expostos, evidencia-se o seguinte:

- Todos os equipamentos estão a funcionar à capacidade máxima, o que revela uma pressão acentuada sobre a resposta no concelho;
- Os dados disponíveis relativos à lista de espera (estas resultam de manifestações de interesse ou inscrições, sem que exista uma validação metodológica associada) apresentam números significativos (573), que carecem de maior aprofundamento e validação concertada, uma vez que refletem uma procura superior à capacidade instalada atual as que podem estar sobreavaliadas;
- A maior parte dos utentes é residente no concelho, mas verifica-se alguma procura por parte de utentes de outros concelhos vizinhos.

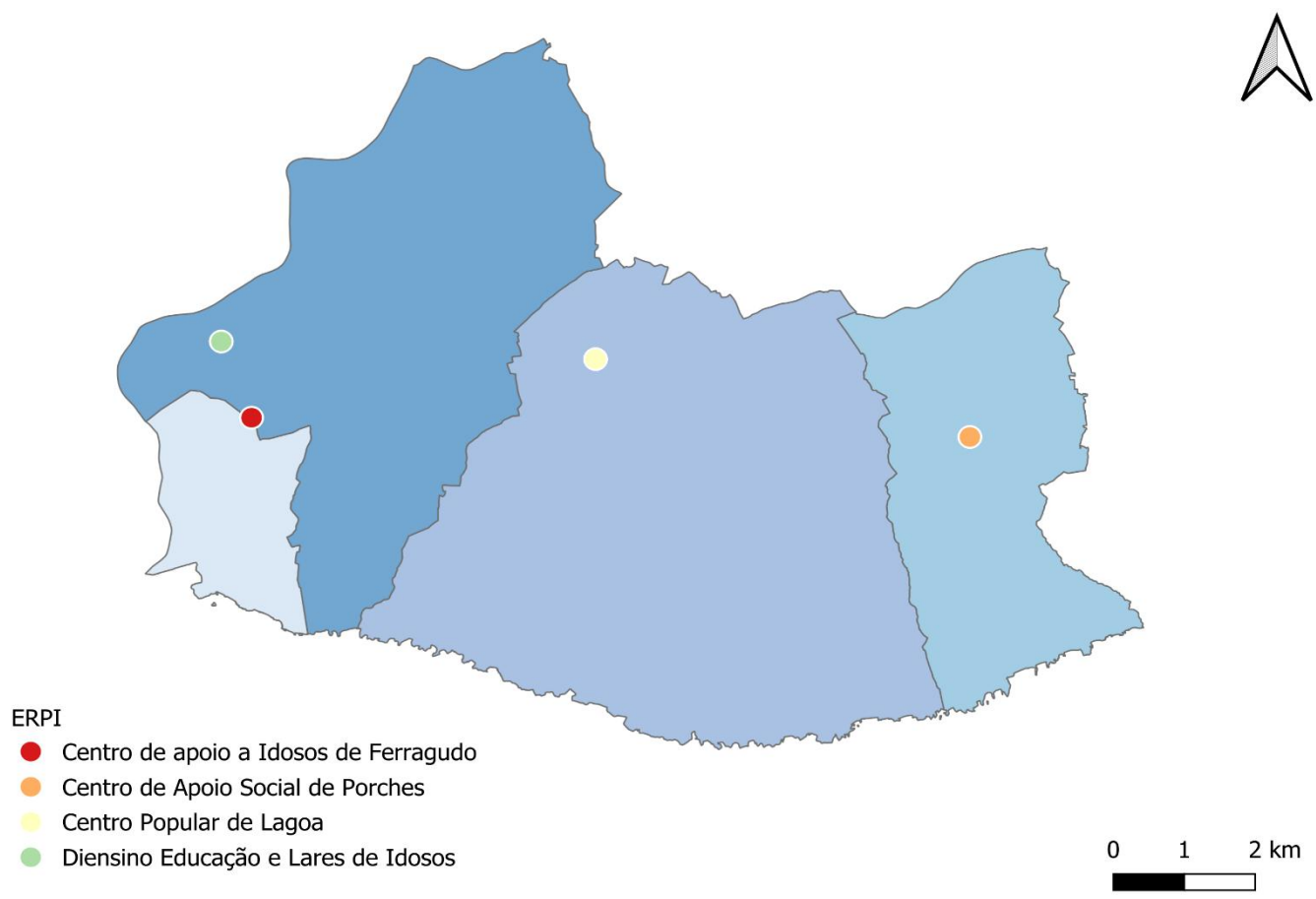
A resposta social ERPI no concelho de Lagoa está sob forte pressão, com equipamentos a funcionar em plena capacidade, e listas de espera que apesar de poderem estar sobreavaliadas, não deixam de ser um dado relevante e que deve ser aprofundado. Existem, no entanto, investimentos já em curso que terão um forte impacto nesta área, que se encontram descritos de forma mais detalhada no capítulo 3.

Tabela 13 - Capacidade e n.º de utentes na resposta social ERPI para a população idosa no Concelho de Lagoa, 2025

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Capacidade de	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	N.º de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Lagoa e Carvoeiro	Equipamento Social do Centro Popular de Lagoa	Centro Popular de Lagoa	Rua do Infantário, Sítio dos Vales	77	77	77	232	71	100
Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Centro de Apoio Social de Porches	Rua da Cerca de Fora n.º 2, 8400-470 Porches	25	25	12	157	16	100
Ferragudo	ERPI Lar de S. José	Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Urb. Quinta dos Poços - Ferragudo, 8400 - 287 Ferragudo	45	45	36	179	33	100
UF de Estômbar e Parchal	Diensino Educação e Lares de Idosos	Diensino Educação e Lares de Idosos	Rua dos Combatentes de Angola n.º 22, 8400-616 Parchal	10	10	n.a.	5	-	100

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

Mapa 6 - Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social ERPI no Concelho de Lagoa



No que concerne à resposta social centro de dia, na União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, o equipamento social gerido pelo Centro Popular de Lagoa apresenta uma capacidade de 80 lugares, dos quais 31 estão atualmente ocupados. Todos os utentes encontram-se abrangidos por acordo com a Segurança Social e são residentes do concelho de Lagoa.

Na freguesia de Ferragudo, o Centro de Dia do Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo dispõe de uma capacidade de 40 lugares e acolhe atualmente 18 utentes. Destes, 14 beneficiam de acordo, e 13 são residentes no concelho de Lagoa.

Já na União de Freguesias de Estômbar e Parchal, o Lar de Idosos Rainha Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, apresenta uma ocupação mais elevada: dos 30 lugares existentes, 18 estão ocupados, no entanto, existem 24 vagas com acordo. Todos os utentes são do concelho de Lagoa.

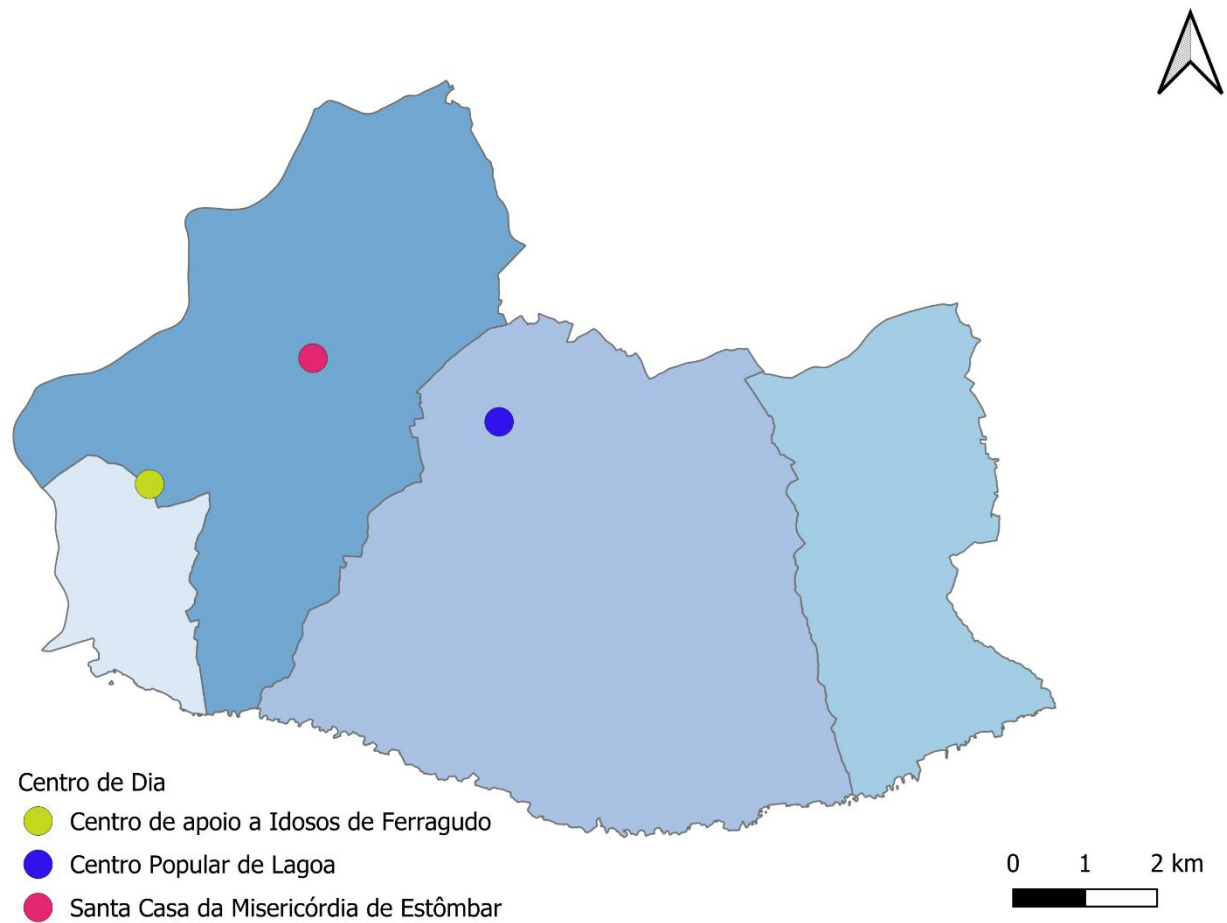
Em qualquer um dos equipamentos que oferecem esta resposta social não se verifica lista de espera.

Tabela 14 - Capacidade e n.º de utentes na resposta social Centro de Dia para a população idosa no Concelho de Lagoa, 2025

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Capacidade de	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	N.º de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Lagoa e Carvoeiro	Equipamento Social do Centro Popular de Lagoa	Centro Popular de Lagoa	Rua do Infantário, Sítio dos Vales	80	31	31	0	31	38,8
Ferragudo	Centro de Dia e SAD do Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Urb. Quinta dos Poços - Ferragudo, 8400 - 287 Ferragudo	40	18	14	0	13	45,0
UF de Estômbar e Parchal	Centro de Dia e SAD da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Rua da Misericórdia n.º 36, 8400-026 Estômbar	30	18	24	0	18	60,0

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

Mapa 7 - Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social centro de dia no Concelho de Lagoa



Com base nos dados referentes ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), na União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro existem dois equipamentos com esta resposta social: o Centro Popular de Lagoa e a entidade do setor lucrativo Serenicare. O primeiro tem capacidade para 25 utentes e regista esse mesmo número em acompanhamento, todos abrangidos por acordo com a Segurança Social e residentes em Lagoa. Já o segundo, gerido pela Amizades Inabaláveis Lda, apresenta uma capacidade de 30 utentes, dos quais apenas 8 estão em acompanhamento e sem utentes em lista de espera.

Em Ferragudo, o equipamento gerido pelo Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo tem capacidade para 40 utentes, dos quais 17 se encontram em acompanhamento, com 14 abrangidos por acordo. A maioria (13) são residentes em Lagoa. Não existem listas de espera. Com uma taxa de ocupação de 40%, o cenário é semelhante ao do Centro de Dia da mesma instituição, reforçando a ideia de capacidade disponível.

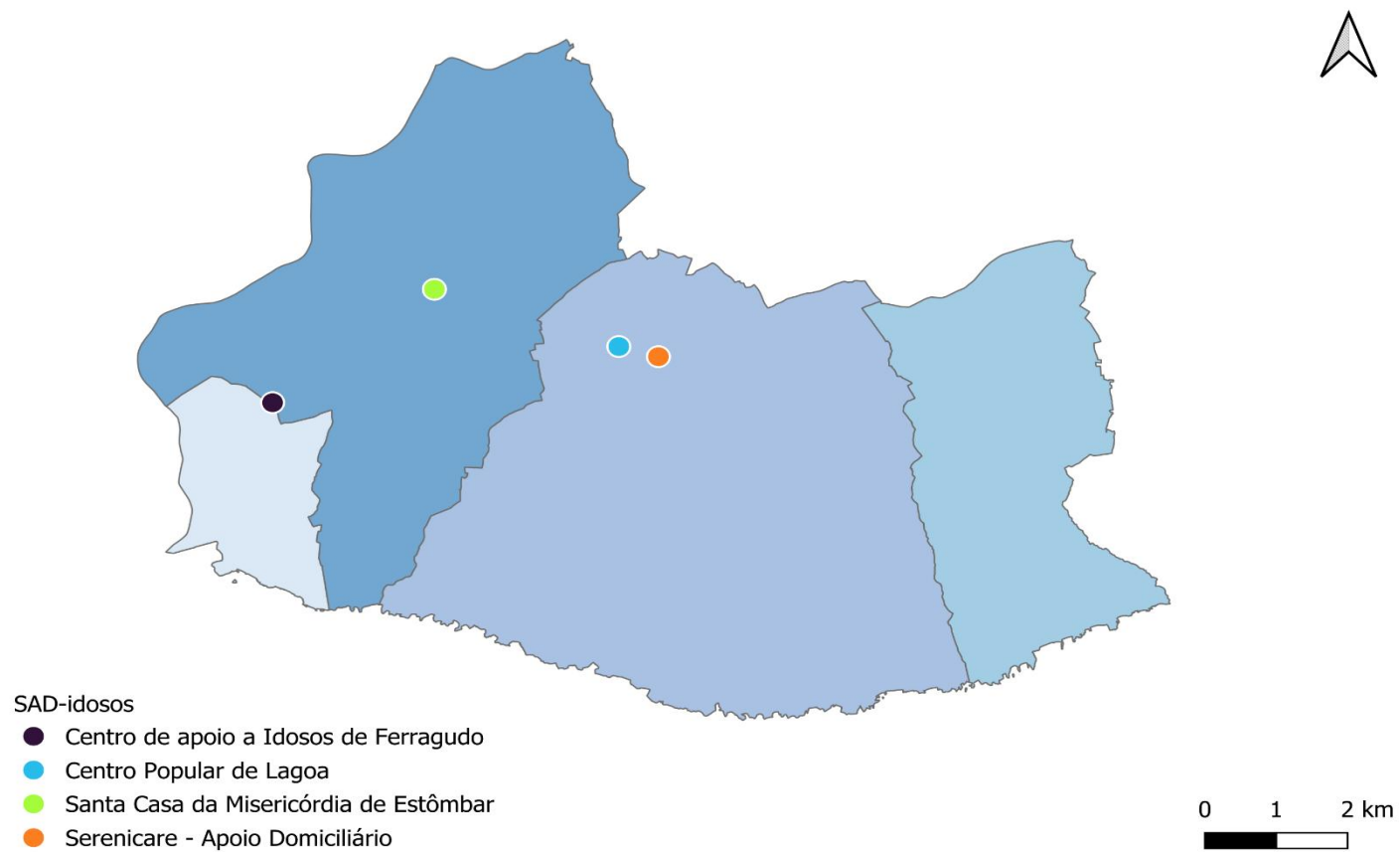
Na União de Freguesias de Estômbar e Parchal, o Centro de Dia e SAD da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar disponibiliza SAD com capacidade para 50 utentes e acolhe atualmente 42, sendo 33 abrangidos por acordo. Cerca de 26 utentes são de Lagoa e não há lista de espera. Este equipamento regista uma taxa de ocupação de 84%, demonstrando uma resposta eficaz e com elevada procura.

Tabela 15 - Capacidade e n.º de utentes na resposta social SAD para a população idosa no Concelho de Lagoa, 2025

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Capacidade de	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	N.º de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Lagoa e Carvoeiro	Equipamento Social do Centro Popular de Lagoa	Centro Popular de Lagoa	Rua do Infantário, Sítio dos Vales	25	25	25	0	25	100,0
Ferragudo	Centro de Dia e SAD do Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	Urb. Quinta dos Poços - Ferragudo, 8400 - 287 Ferragudo	40	17	14	0	13	40,0
UF de Estômbar e Parchal	Centro de Dia e SAD da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Rua da Misericórdia n.º 36, 8400-026 Estômbar	50	42	33	0	26	84,0
UF de Lagoa e Carvoeiro	Serenicare - Apoio Domiciliário	Amizades Inabaláveis Lda	Rua João de Meneses, n.º 8 R/C, 8400-330 Lagoa	30	8	n.a.	0	-	26,7

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

Mapa 8 - Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social SAD (população Idosa) no Concelho de Lagoa



Com base nos dados disponíveis sobre os Centros de Convívio no concelho de Lagoa, observa-se a existência de um equipamento em funcionamento, localizados na União de Freguesias de Estômbar e Parchal. Esta resposta social tem como principal objetivo promover o envelhecimento ativo, a convivência e o combate ao isolamento.

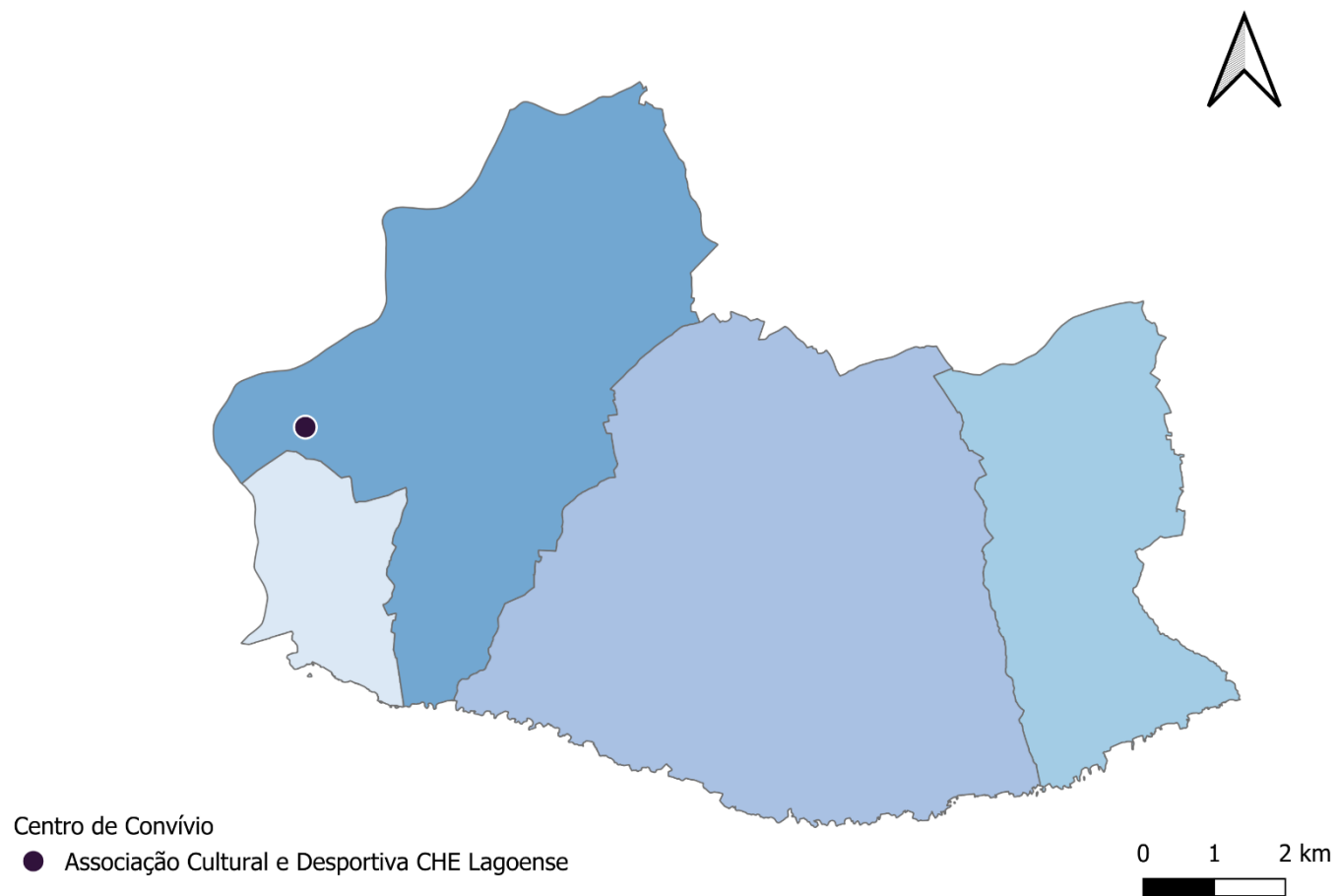
Este centro de convívio é gerido pela Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense, dispõe de uma capacidade para 90 utentes, número que se encontra totalmente preenchido. Dos 90 utentes, 30 beneficiam de acordo com a Segurança Social. Todos os utentes são residentes no concelho de Lagoa, não havendo registo de lista de espera.

Tabela 16 - Capacidade e n.º de utentes na resposta social Centro de Convívio para a população idosa no Concelho de Lagoa

Freguesia	Equipamento	Instituição	Morada	Capacidade de	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	N.º de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Estômbar e Parchal	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Rua do Município Bloco 97, R/C Dto, 8400-621 Parchal	90	90	30	-	90	100

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

Mapa 9 - Georreferenciação dos equipamentos de apoio à resposta social Centro de Convívio



Ainda no âmbito da população idosa, destacamos a existência dos seguintes serviços/programas ao dispor da comunidade: o Centro Sénior de Porches, dinamizado em parceria com a Junta de Freguesia de Porches, o Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação, desenvolvido pela Associação dos Amigos para o Desenvolvimento da Mexilhoeira da Carregação, o Centro Sénior de Carvoeiro e o Centro Sénior de Lagoa, dinamizados pela União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro. Os centros desenvolvem anualmente várias atividades, como participação em iniciativas solidárias, ateliers criativos, ações de sensibilização, workshops, trabalhos manuais, passeios, estimulação cognitiva, entre outras.

A Associação Academia Cultural Sénior de Lagoa, sediada no “Pátio das Gerações”, desenvolve atividades no âmbito da Universidade Sénior, sobretudo de carácter cultural, com a finalidade de preservar, difundir e valorizar a cultura e a identidade de Lagoa, através de uma programação cultural estruturada e de qualidade desenvolvida ao longo do ano, dando especial atenção à educação, formação e captação de públicos. O Município de Lagoa, apoia e comparticipa algumas atividades, através de meios adequados nomeadamente disponibilizando também um colaborador para apoio administrativo na respetiva Academia.

Tabela 17 - Outros serviços/programas destinados à população idosa

Freguesia	Equipamento	Instituição
Porches	Centro Sénior de Porches	Município de Lagoa / Junta de Freguesia de Porches
UF de Estômbar e Parchal	Centro Sénior da Mexilhoeira da Carregação	Município de Lagoa / Associação dos Amigos para o Desenvolvimento da Mexilhoeira da Carregação
UF de Lagoa e Carvoeiro	Centro Sénior de Carvoeiro	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro
UF de Lagoa e Carvoeiro	Centro Sénior de Lagoa	União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro
UF de Lagoa e Carvoeiro	Academia Cultural Sénior/ Universidade Sénior	Associação Academia Cultural Sénior de Lagoa

Fonte – Município de Lagoa

PA 2.2. Pessoas em Situação de Dependência

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, como uma estratégia conjunta dos setores da Saúde e da Segurança Social, com o objetivo de assegurar cuidados de saúde e apoio social integrados às pessoas em situação de dependência. Esta abordagem permite ajustar as respostas às diferentes fases da evolução das patologias e às condições sociais, promovendo simultaneamente a autonomia dos utentes e o reforço das competências das famílias cuidadoras, facilitando a conciliação entre a vida familiar e profissional.

A RNCCI, tutelada pelos Ministérios da Saúde e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, é composta por instituições públicas e privadas que disponibilizam cuidados continuados. Integra diferentes respostas, como Unidades de Convalescença (UC), Unidades de Média Duração e Reabilitação (UMDR), Unidades de Longa Duração e Manutenção (ULDm), Equipas Domiciliárias de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), e outras estruturas dirigidas a grupos específicos, como a saúde mental e os cuidados pediátricos. Desde 2019, a Carta Social passou a recolher informação sistemática sobre estas unidades e equipas.

No âmbito da RNCCI, encontram-se disponíveis no concelho de Lagoa duas respostas sociais específicas para pessoas em situação de dependência: a Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), a Equipa Comunitária de Suporte a Cuidados Paliativos (ECSCP) e a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDm).

Na União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, a ECCI está sediada na Unidade de Cuidados na Comunidade D'Alagoa, integrada no Centro de Saúde de Lagoa, e é gerida pela Unidade Local de Saúde do Algarve, E.P.E. Esta equipa domiciliar tem uma capacidade de intervenção para 25 utentes em simultâneo, prestando cuidados multidisciplinares no domicílio a pessoas em situação de dependência temporária ou permanente. Adicionalmente, também localizada no Centro de Saúde de Lagoa, a ECSCP visa prestar cuidados domiciliários e apoio a pessoas com doenças graves, incuráveis e avançadas, e às suas famílias, promovendo a qualidade de vida e o alívio do sofrimento físico, emocional, social e espiritual. Atualmente conta com 20 utentes, não tendo um limite de capacidade definido.

Na União de Freguesias de Estômbar e Parchal, encontra-se em funcionamento uma ULDM no Lar Rainha Santa Isabel, da Santa Casa da Misericórdia de Estômbar. Este equipamento dispõe de 32 lugares, todos ocupados e com acordo com a Segurança Social. Quanto à lista de espera, esta existe, mas não é gerida pela entidade.

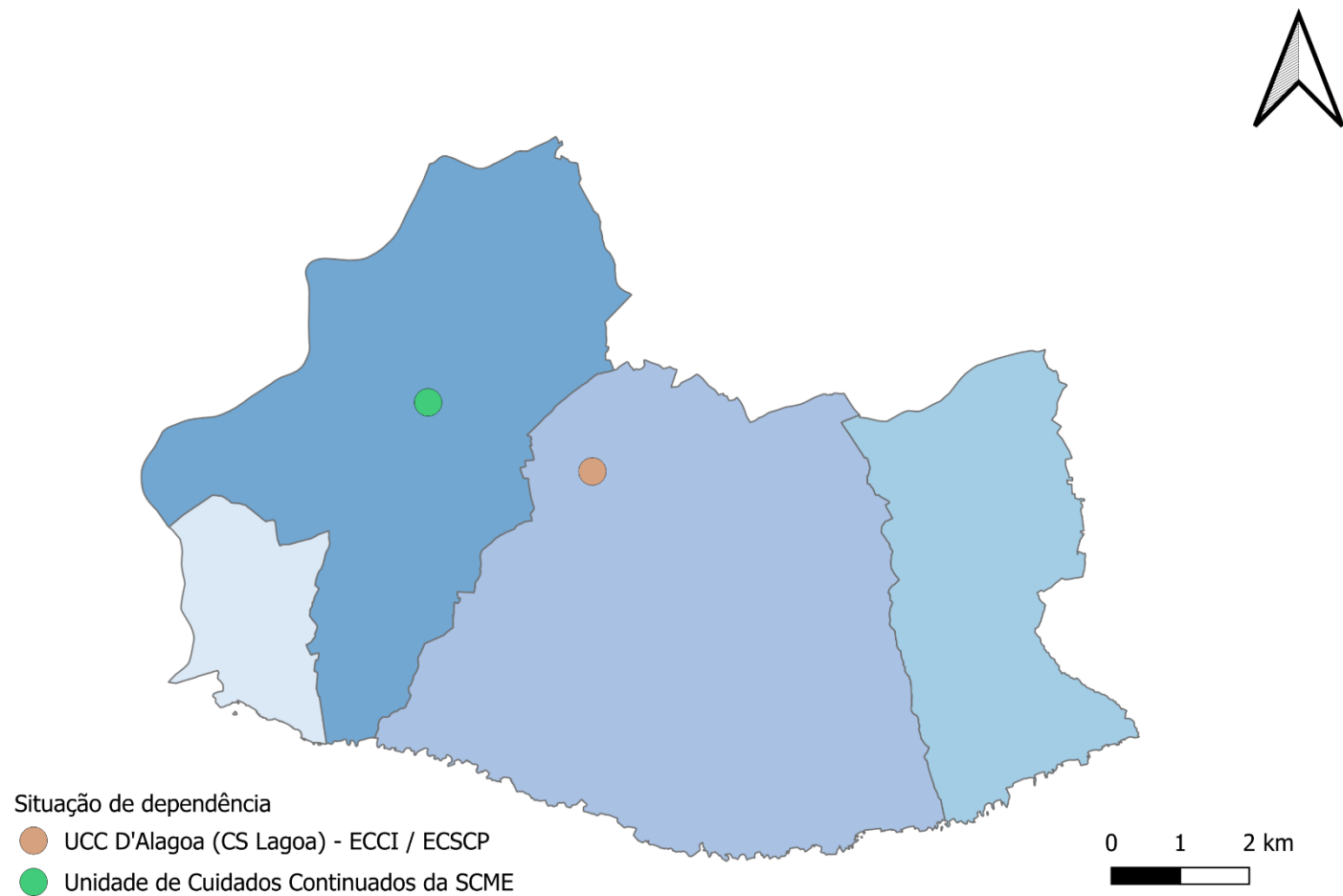
Tabela 18 – Capacidade e n.º de utentes nas respostas sociais para as pessoas em situação de dependência no Concelho de Lagoa.

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	Capacidade	N.º atual de utentes	N.º de vagas com acordo SS	N.º de utentes em lista de espera	N.º de utentes de Lagoa	Taxa de utilização (%)
UF de Lagoa e Carvoeiro	UCC D'Alagoa (CS Lagoa)	ECCL	ULS do Algarve, E.P.E.	Urb. Dos Vales - Rua do Centro de Saúde, 8400-413 Lagoa	25	-	n.a.	-	-	-
UF de Lagoa e Carvoeiro	Centro de Saúde de Lagoa	ECSCP	ULS do Algarve, E.P.E.		Sem limite de capacidade	20	n.a.	-	-	-
UF de Estômbar e Parchal	Unidade de Cuidados Continuados da SCME	ULDM	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Rua da Misericórdia n.º 36, 8400-026 Estômbar	32	32	32	⁷	6	100

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

⁷ Existe de facto uma lista de espera que não é gerida pela entidade.

Mapa 10 - Georreferenciação dos equipamentos de apoio às respostas sociais ULDM, ECCI e ECSCP no Concelho de Lagoa



População-alvo 3. Família e Comunidade

As respostas sociais dirigidas à Família e Comunidade constituem um pilar fundamental na promoção da coesão social e na prevenção da exclusão em Portugal. De acordo com a Carta Social, estas respostas abrangem um conjunto diversificado de serviços e equipamentos, organizados em quatro grandes áreas de intervenção:

- Família e Comunidade em Geral: Inclui respostas como o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), Grupos de Autoajuda, Centros Comunitários, Centros de Férias e Lazer, Refeitórios/Cantinas Sociais, Centros de Apoio à Vida, Comunidades de Inserção, Centros de Alojamento Temporário e Ajuda Alimentar. Estes serviços visam apoiar famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo a sua integração social e económica.
- Pessoas com VIH/SIDA e suas Famílias: Engloba respostas como Centros de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial, Serviços de Apoio Domiciliário e Residências para Pessoas com VIH/SIDA, proporcionando apoio especializado e contínuo a estas populações.
- Pessoas com Comportamentos Aditivos: Inclui Equipas de Intervenção Direta e Apartamentos de Reinserção Social, focando-se na recuperação e reintegração social de indivíduos com dependências.
- Pessoas Vítimas de Violência Doméstica: Compreende Estruturas de Atendimento e Casas de Abrigo, oferecendo proteção e apoio a vítimas, facilitando a sua recuperação e autonomia.

Segue-se uma análise das respostas sociais existentes em Lagoa para a população-alvo deste grupo.

Figura 4. Síntese do número de utentes das respostas e dos equipamentos sociais previstos para a população-alvo do grupo ‘Família e Comunidade’ em Lagoa,

Família e
Comunidade em
Geral

Cantina Social:12

Ajuda Alimentar: 15 cabazes + 91 cartões sociais + 59 utentes

PA 3.1. Família e Comunidade em Geral

A resposta social dirigida ao público-alvo de família e comunidade no concelho de Lagoa desempenha um papel essencial na prevenção da exclusão social, no combate à pobreza alimentar e na promoção do bem-estar das populações mais vulneráveis. Estas intervenções concretizam-se sobretudo através da ajuda alimentar, sendo operacionalizadas por IPSS e autarquias locais em articulação com programas de âmbito nacional e europeu.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), cofinanciado pelo Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) terminou no final de 2023 e foi substituído pelo programa Privação Material (PESSOAS 2030, financiado pelo FSE+), na mesma altura, ou seja, em dezembro de 2023. Este visa apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das mesmas.

Na União de Freguesias de Estômbar e Parchal, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar assegura duas valências sociais distintas, ambas centradas no seu equipamento social. Por um lado, opera uma Cantina Social que fornece atualmente refeições diárias a 12 pessoas em situação de carência. Por outro lado, no âmbito do Privação Material, distribui 15 cabazes alimentares e gere 91 cartões sociais, totalizando 106 formas de apoio alimentar regulares. Esta resposta permite alcançar um número significativo de beneficiários, conjugando intervenções imediatas (refeições prontas) com apoios indiretos (cabazes e cartões).

Na União de Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, a Junta de Freguesia dinamiza o serviço ESPAÇODER - Ação Social da Freguesia, através do qual são apoiadas 59 pessoas no âmbito do mesmo programa nacional. Este apoio visa responder às necessidades básicas de famílias com baixos rendimentos, promovendo uma intervenção de proximidade com impacto comunitário.

A análise demonstra uma distribuição geográfica coerente, com cobertura nos dois principais centros urbanos do concelho. A articulação entre entidades do setor solidário e autarquias locais é um ponto forte desta resposta social.

Tabela 19. N.º de utentes nas respostas sociais para a família e comunidade no Concelho de Lagoa

Freguesia	Equipamento	Tipo de Resposta	Instituição	Morada	N.º atual de utentes
UF de Estômbar e Parchal	Equipamento Social da SCME	Cantina Social	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Rua da Misericórdia n.º 36, 8400-026 Estômbar	12
UF de Estômbar e Parchal	Equipamento Social da SCME	Ajuda Alimentar/ PRIVAÇÃO MATERIAL	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Rua da Misericórdia n.º 36, 8400-026 Estômbar	15 cabazes e 91 cartões sociais
UF de Lagoa e Carvoeiro	Ação Social da Freguesia de Lagoa e Carvoeiro - ESPAÇODER	Ajuda alimentar/ PRIVAÇÃO MATERIAL	Freguesia de Lagoa e Carvoeiro	Largo do Convento de S. José nº 4, 8400-325 Lagoa	59

Fonte - Questionário às entidades e Carta Social Online.

Além das respostas tradicionais que têm vindo a ser analisadas, o concelho de Lagoa conta com um conjunto de respostas transversais que abrangem diferentes públicos e problemáticas sociais, com foco no apoio social de proximidade, emergência e intervenção comunitária. Estas iniciativas, dinamizadas por entidades locais, procuram dar resposta a situações de carência económica, exclusão social, problemas de saúde ou fragilidade psicossocial.

Apoio de Proximidade e Emergência Social:

- O Fundo de Emergência Social (FES) e o Gabinete de Apoio Social de Proximidade (GASP), dinamizados por entidades como o Centro de Apoio Social de Carvoeiro, a Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, ACD Che Lagoense, Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo, Centro de Apoio Social de Porches, Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, ADR-CCS da Quinta de S. Pedro, Centro Popular de Lagoa, representam respostas complementares focadas na mitigação de situações de carência económica. Estas iniciativas asseguram, entre outros, apoio alimentar, aquisição de medicamentos e produtos de higiene, pagamento de despesas essenciais e encaminhamento personalizado para serviços e apoios sociais disponíveis. No total, abrangem várias centenas de utilizadores.
- A Santa Casa da Misericórdia de Estômbar desenvolve ajuda alimentar no âmbito do Banco Alimentar, através da distribuição de cabazes, com uma média de 10 utilizadores.

Apoio Psicossocial e Saúde:

- O Centro de Terapias do Centro Popular de Lagoa assegura o acesso a terapias psicossociais a preços sociais, dirigidas à população com deficiência, incapacidade ou problemas neurológicos.
- Intervenção Precoce na Infância (IPI), resposta social desenvolvida pela Instituição Particular de Solidariedade Social Amigos dos Pequenininhos de Silves, destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos de idade e respetivas famílias que apresentem alterações nas funções ou estruturas do corpo ou risco grave de atraso no desenvolvimento.
- Projeto LACUS da Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve (APEXA) funciona através de um protocolo visando a integração de pessoas com deficiência física, mental ou sensorial, em situação de carência económica e residentes no concelho de Lagoa.
- Clínica Vitality Health and Family Center é um projeto recente da IPSS Amigos dos Pequenininhos de Silves, com duas localizações, Silves e Porches. Estão disponíveis várias valências, tais como: pedopsiquiatria, psiquiatria, medicina geral e familiar, pediatria, terapia da fala, psicologia, terapia ocupacional, neurodesenvolvimento pediátrico, osteopatia, fisioterapia, pilates clínico e nutrição.

Intervenção Comunitária e Inclusão Social:

- O Programa HART – Lagoa E9G, coordenado pela ADR-CCS da Quinta de S. Pedro, visa combater o abandono escolar, promover o sucesso educativo e a cidadania ativa de crianças, jovens e famílias em situação de exclusão social. Envolve mais de 160 utilizadores e conta com várias entidades parceiras.
- O Programa CLDS–5G, também dinamizado pela ADR-CCS da Quinta de S. Pedro, deverá atuar no combate à pobreza e exclusão social de diferentes grupos vulneráveis (crianças, jovens, população desempregada, migrantes e minorias), através de ações nos domínios do emprego, qualificação e capacitação comunitária.

Estas respostas demonstram a existência de uma rede de apoio complementar, orientada para a mitigação das desigualdades, o reforço da inclusão social e o apoio às famílias em situações críticas. A diversidade das iniciativas, os níveis de articulação interinstitucional e a abrangência dos públicos atendidos refletem uma abordagem integrada ao serviço do bem-estar da população em geral no concelho de Lagoa.

Tabela 20 - Outras respostas para a comunidade em geral, 2025

Freguesia	Entidade	Designação	Breve descrição	Parceria	População alvo	Problemática social	N.º utilizadores	Período de funcionamento
UF de Lagoa e Carvoeiro; UF de Estômbar e Parchal	Centro de Apoio Social de Carvoeiro; Santa Casa da Misericórdia de Estômbar;	FES (Fundo de Emergência Social)	Ajuda alimentar, medicamentos, produtos de higiene pessoal e habitacional, pagamento de luz, consultas, etc	Município de Lagoa	População adulta, crianças	População carenciada	CASC: 157 SCME: 110 em 2024 (16 pessoas em março de 2024)	dias úteis

UF de Lagoa e Carvoeiro	Centro Popular de Lagoa							
UF de Estômbar e Parchal	Santa Casa da Misericórdia de Estômbar	Banco Alimentar/ Ajuda alimentar	Cabazes alimentares		Adultos e crianças	Carências económicas	Aprox. 10	dias úteis
UF de Lagoa e Carvoeiro, Ferragudo, Porches, UF de Estômbar e Parchal	Centro de Apoio Social de Carvoeiro, ACD Che Lagoense, Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo, Centro de Apoio Social de Porches, Santa Casa da Misericórdia de Estômbar, ADR-CCS da Quinta de S. Pedro	GASP (Gabinete de Apoio Social de Proximidade)	Atendimento personalizado e encaminhamento que permite à população ter acesso a serviços e apoios sociais colocados à sua disposição.	Município de Lagoa	População adulta	População carenciada	157 (CASC)	dias úteis
UF de Lagoa e Carvoeiro	Centro Popular de Lagoa	Centro de Terapias	Melhorar o acesso da população do Concelho de Lagoa a terapias psicossociais (psicologia; terapia da fala; terapia ocupacional; psicomotricidade; fisioterapia), a preços sociais e/ou gratuitos	Psicoespaço; Amigos dos Pequenininos;	População em geral	Défice de resposta às necessidades dos munícipes portadores de deficiência ou incapacidade e/ou problemas sensoriais ou do foro neurológico	20 a 30	9h00 às 17h00
UF de Estômbar e Parchal	ADR-CCS da Quinta de S. Pedro	HART Lagoa E9G	O Programa HART-Lagoa E9G tem duas áreas de intervenção, dividida em duas medidas. Medida 1- Educação, formação e emprego, que visa contribuir para o sucesso escolar, para a	IPDJ, Município de Lagoa, ESPAMOL, Junta de Freguesia de	Crianças, jovens e famílias	Vulnerabilidade e exclusão social	165	2023-2026

			redução do absentismo e abandono escolar, para a qualificação e formação profissional e a Medida 2 - Dinamização Comunitário e Cidadania que visa contribuir para uma maior consciencialização sobre os direitos e os deveres cívicos e comunitários, enquadrando-se também a promoção das artes, do desporto, da cultura, da saúde e da educação.	Porches, CPCJ, ARTIS XX1, BOIA				
UF de Estômbar e Parchal	ADR-CCS da Quinta de S. Pedro	CLDS 5G	O programa CLDS-5G pretende reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza no município de Lagoa, tendo como base o diagnóstico social e plano de desenvolvimento social do Município, abrangendo a população que evidencia fragilidades significativas e sendo promotor da mudança tendo em consideração os fatores de vulnerabilidade. Atua também no âmbito da prevenção e combate à exclusão social, particularmente a infantil e população migrante, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e/ou exclusão social, garantindo a coesão social e harmonização do território.	ISS e Município de Lagoa	Crianças e jovens em exclusão social e/ou pobreza, população desempregada, minorias étnicas e população migrante,	Eixo 1: Emprego, formação e qualificação; Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância; Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.		
(Silves) Freguesia de Lagoa e	Amigos dos Pequenos	IPI	Medida de apoio integrada na comunidade que visa o acompanhamento centrado na	ISS e Município de Lagoa	Crianças dos 0 aos 6 anos	Crianças que tenham alterações (ou	32	

Carvoeiro e Freguesia de Porches			criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.			risco de alteração) nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e a participação nas atividades adequadas à sua idade e contexto social		
(Silves) Freguesia de Porches	Amigos dos Pequenininos	Clínica Vitality	Espaço dedicado à saúde e bem-estar, de modo diferenciado e integral.		Comunidade em geral	Saúde mental para toda a comunidade	Novo serviço	Segunda a Sexta (08:00 às 18:00) Sábados (08:00 às 11:00)
UF de Lagoa e Carvoeiro	APEXA	Projeto LACUS	Visa a integração de pessoas com deficiência física, mental ou sensorial, em situação de carência económica e residentes no concelho de Lagoa.	Município de Lagoa	Pessoas com deficiência física, mental ou sensorial	Pessoas com deficiência física, mental ou sensorial, em situação de carência económica	12	

Fonte - Questionário às entidades

2.4 Taxas de cobertura em Portugal continental e Lagoa

No que respeita às respostas sociais e à respetiva cobertura, os dados relativos a 2020 e 2023 permitem comparar a situação do concelho de Lagoa face à média do continente. Lagoa apresenta taxas de cobertura significativamente superiores à média nacional no que respeita à resposta de Creche + Ama (73% em 2020 e 78,5% em 2023, face a 48,8% e 55,2% no continente). Este dado evidencia um forte investimento local na primeira infância.

Em contrapartida, verifica-se uma cobertura inferior à média nacional nas respostas destinadas à população idosa: ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) com 6,1% em 2020 e 5% em 2023 em Lagoa, abaixo dos 9,4% e 8,7% registados no continente. O mesmo se observa no SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), com 2,3% e 1,9% em Lagoa, face a 5% e 4,7% no total nacional. O decréscimo da taxa de cobertura ocorre em virtude do aumento do público-alvo, tal como referido no diagnóstico social, o fenómeno do envelhecimento populacional é uma evidência. Se a capacidade instalada se mantiver constante ou não aumentar ao mesmo ritmo, pode resultar num decréscimo do indicador.

A resposta Centro de Dia apresenta valores muito semelhantes ou ligeiramente superiores em Lagoa (6% em 2020 e 4,6% em 2023) quando comparados com os do continente (5,7% e 5%). No entanto, as respostas mais especializadas como CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) e Lar Residencial, estão ausentes no concelho, mantendo-se a taxa de cobertura em 0%, enquanto a média nacional ronda os 25% para CACI e 1,2% para Lar Residencial.

Esta análise demonstra que, embora Lagoa apresente uma rede de respostas sociais robusta para a primeira infância e alguma capacidade instalada no apoio à terceira idade, persistem lacunas ao nível da inclusão e da resposta especializada para o público-alvo (pessoas adultas com deficiência), que merecem atenção na planificação de políticas sociais futuras. Salienta-se, no entanto, tal como explanado no Diagnóstico Social, que apesar de não existir no interior do concelho respostas nestas áreas, existem protocolos em curso que dão apoio à população residente que necessitam de apoio nesta área, como por exemplo, com a Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve (APEXA), com a Instituição Particular de Solidariedade Social Amigos dos Pequenininos, sediada em Silves, e com a Associação Alzheimer Portugal.

Tabela 21 – Taxas de cobertura média relativamente às respostas sociais, (%) em 2020 e 2023, Carta Social online

	2020	2023	2020	2023	2020	2023	2020	2023
	Creche + Ama	Creche + Ama	ERPI	ERPI	SAD	SAD	Centro de Dia	Centro de Dia
Continente	48,8	55,2	9,4	8,7	5	4,7	5,7	5
Lagoa	73	78,5	6,1	5	2,3	1,9	6	4,6
	CACI	CACI	Lar residencial (deficiência)	Lar residencial (deficiência)				
Continente	26	25,4	1,3	1,2				
Lagoa	0	0	0	0				

3. Serviços e equipamentos sociais em construção ou com financiamento aprovado

Apesar de a análise à Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES) de Lagoa demonstrar uma cobertura territorial eficiente, evidencia que existem certas respostas e equipamentos que demonstram uma elevada procura face à capacidade instalada. Nesse sentido, importantes investimentos para expansão de capacidade encontram-se garantidos e alguns em fase de execução.

A tabela 21 sumariza os projetos de ampliação e construção de novos equipamentos sociais identificados para o concelho de Lagoa, verificando-se um esforço significativo de reforço da capacidade instalada, abrangendo diferentes públicos-alvo (infância, população idosa e dependente) e várias freguesias do território.

1. Respostas para a População Idosa:

- O Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo prevê o aumento da capacidade de ERPI no Lar de S. José de 45 para 51 utentes, consolidando a resposta residencial na freguesia de Ferragudo.
- O Centro Popular de Lagoa aumentará a capacidade da sua ERPI de 77 para 97 lugares, reforçando significativamente a oferta na sede de concelho.
- A Associação Desportiva e Recreativa da Quinta de S. Pedro encontra-se a construir uma nova ERPI com 70 lugares em Mexilhoeira da Carregação, representando um contributo importante para a cobertura da população idosa numa zona com menor densidade de resposta. Adicionalmente será também criado um Serviço.
- O Centro de Apoio Social de Porches prevê não só a ampliação da sua ERPI de 20 para 80 utentes, como também a implementação de um novo serviço de SAD com capacidade para 60 beneficiários. Esta aposta diversificada em Porches contribui para a consolidação de respostas de continuidade e apoio no domicílio.

2. Respostas para a Infância:

- O Centro Popular de Lagoa aumentará a capacidade da sua creche de 106 para 158 crianças, respondendo à crescente procura por vagas nesta valência.

- A Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense está a desenvolver um novo equipamento de creche, com capacidade para 90 crianças entre os 4 meses e os 3 anos, em Parchal.
- O Centro Paroquial de Estômbar duplicará a capacidade do seu pré-escolar, passando de 50 para 100 crianças.
- A Santa Casa da Misericórdia de Lagoa encontra-se a realizar a obra de adaptação do edifício do antigo Hospital de Lagoa de modo a permitir a implementação das respostas Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário com capacidade para 30 utentes cada.

Este conjunto de investimentos revela um planeamento articulado e abrangente, com impacto relevante em todas as freguesias. A expansão da resposta social ERPI permite dar resposta à elevada procura e listas de espera verificadas, enquanto a criação e ampliação de creches e pré-escolar contribui para a promoção da conciliação da vida familiar e profissional.

A distribuição territorial destes projetos reforça a coesão social do concelho e deverá ser acompanhada de medidas de qualificação dos recursos humanos e de articulação interinstitucional, para garantir a sustentabilidade e eficácia das respostas sociais ampliadas.

Tabela 22 – Investimentos em curso quanto ao equipamento e resposta social, 2025

Nome da Entidade	Resposta Social	Equipamento	População-alvo	Capacidade Atual	Capacidade Final	Localização
Centro de Apoio a Idosos de Ferragudo	ERPI	Lar S. José	População idosa	45	51	Ferragudo
Centro Popular de Lagoa	ERPI	Lar	População idosa	77	97	Lagoa
	Creche	Infantário	Crianças	106	158	Lagoa
Associação Desportiva e Recreativa - CCS da Quinta de S. Pedro	ERPI	Em construção	População idosa	0	70	Mexilhoeira da Carregação
	SAD	Em construção	População idosa	0	60	Mexilhoeira da Carregação

Centro de Apoio Social de Porches	ERPI	CASP	População idosa	25	80	Porches
Centro Paroquial de Estômbar	Pré-escolar	Pré-escolar	Crianças	50	100	Estômbar e Parchal
Associação Cultural e Desportiva da Che Lagoense	Creche	Novo Equipamento	Crianças dos 4 meses aos 3 anos	0	90	Parchal, Lagoa
Santa Casa da Misericórdia de Lagoa	Centro de Dia	Adaptação antigo hospital de Lagoa	População idosa	0	30	Lagoa
	SAD	Adaptação antigo hospital de Lagoa	População idosa	0	30	Lagoa

Fonte – Questionário às entidades

Face ao exposto, em virtude dos investimentos em curso, verifica-se um aumento na capacidade instalada da resposta social ERPI de 147 vagas resultando numa capacidade total (sector solidário) de 298, ou seja, um aumento de 102,7%. No que concerne a SAD, regista-se um incremento de 90 vagas com uma capacidade total que passará de 115 para 205 (sector solidário), ou seja, uma variação positiva de 78,3%. Relativamente ao Centro de Dia, reporta-se um aumento de 30 vagas, sendo que o concelho passará a ter uma capacidade total de 180.

No que concerne às crianças e jovens, mais concretamente na resposta social “creche”, a capacidade instalada passará de 507 para 647, isto é, um aumento de 140 vagas o que corresponde a um crescimento de 28%. Por fim, relativamente ao pré-escolar, o reforço será de 50 vagas, passando de uma capacidade total de 881 para 931, a que corresponde uma variação de 6%.

4. Análise prospetiva

Apesar do crescimento populacional intercensitário registado entre 2011 e 2021, denotam-se importantes dinâmicas demográficas que podem colocar em causa esse registo, nomeadamente o fenómeno do envelhecimento populacional, as baixas taxas de natalidade e o saldo natural persistentemente negativo.

Desta forma, revisitam-se as projeções para a população residente bem como uma análise das principais vulnerabilidades verificadas no território, e ainda, as necessidades que persistem.

Todos os investimentos na rede de serviços e equipamentos sociais, quer sejam mais substanciais, como a construção de novas estruturas, ampliações ou remodelações, quer sejam mais modestos, como intervenções ao nível da melhoria da eficiência, investimentos na qualificação das equipas técnicas, ou a testagem de projetos piloto, devem estar em linha com a visão estratégica delineada para o concelho.

VISÃO ESTRATÉGICA

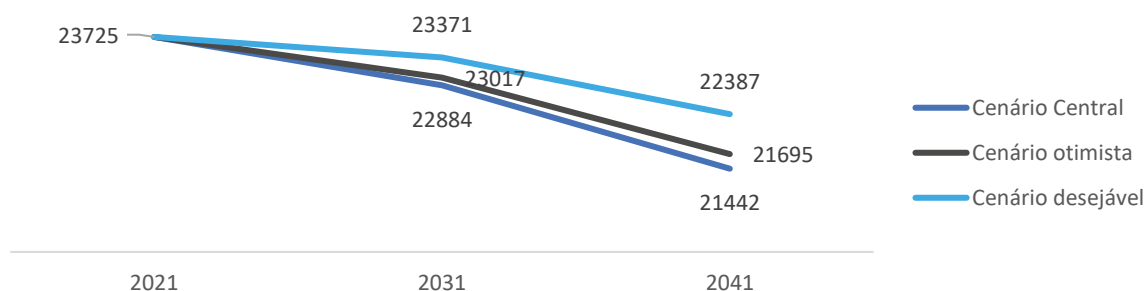
Lagoa 2030: Uma comunidade solidária e inclusiva, um concelho aprazível para crescer e envelhecer, dotado de uma qualificada e especializada rede de equipamentos e respostas sociais.

4.1 Projeções da população residente – síntese

Com base na Carta Educativa e no Diagnóstico Social de Lagoa, segue-se uma breve descrição das projeções para a população residente no concelho entre 2021 e 2041, revelando uma tendência global de decréscimo populacional, mesmo nos cenários mais favoráveis. Em 2021, Lagoa contava com 23.725 habitantes. Segundo o cenário central, este valor desce para 22.884 em 2031 e 21.442 em 2041, o que representa uma perda absoluta de 2.283 habitantes, correspondente a uma variação negativa de 9,6%.

Foram considerados três cenários distintos: o cenário central (baseado na continuidade das tendências atuais), o cenário otimista (com um ligeiro aumento da fecundidade) e o cenário desejável (pressupondo uma taxa de fecundidade de reposição de gerações, ou seja, 2,1 filhos por mulher). Mesmo assim, nenhuma das projeções inverte a tendência de queda. O cenário otimista projeta uma descida de 8,6%, enquanto o cenário desejável antecipa uma quebra menos acentuada de 5,6% até 2041.

Gráfico 19 - População residente (N.º) no município de Lagoa por cenários das projeções demográficas, entre 2021 e 2041



Fonte: Carta Educativa de Lagoa 2024

À escala das freguesias, o decréscimo populacional afeta todas as unidades territoriais, com especial incidência em Ferragudo (-20,4%) e em Lagoa e Carvoeiro (-8,6%). Contudo, quando se considera o saldo migratório, Porches destaca-se como a única freguesia com crescimento projetado até 2041 (+5,8%), evidenciando o impacto positivo da migração.

O peso da população com 65 e mais anos irá aumentar em todos os cenários, passando de 23,4% em 2021 para até 31,5% em 2041 no cenário central. Em contraste, a faixa dos 25-64 anos tende a diminuir, o que indica um progressivo envelhecimento da estrutura etária. Esta tendência é reforçada pelo agravamento do índice de envelhecimento em todas as freguesias, com Ferragudo a atingir os 412,0 em 2041.

Também o índice de juventude mostra uma descida acentuada em todas as freguesias até 2041, com os valores mais baixos previstos para Ferragudo.

Em termos de natalidade, projeta-se uma redução do número de nados-vivos no concelho, de 224 em 2021 para 190 em 2041, no cenário central, indicando uma variação negativa de -9,6% nos nascimentos até 2031. A taxa de natalidade estabilizará em valores relativamente baixos, com 8,8‰ em 2031 e 8,9‰ em 2041, ainda no cenário central.

Estes resultados evidenciam que, ainda que o reforço da natalidade possa atenuar o declínio, ele não é suficiente para contrariar o envelhecimento e a redução da população residente. Neste contexto, as dinâmicas migratórias assumem um papel fundamental na sustentação demográfica do concelho. Impõe-se, assim, a necessidade de implementar estratégias eficazes de atração e fixação de população, sobretudo jovem e em idade ativa, para garantir a sustentabilidade social, económica e territorial de Lagoa.

4.2 Problemáticas sociais diagnosticadas

O Diagnóstico Social do Concelho de Lagoa evidencia um território marcado por profundas transformações sociais, demográficas e económicas, que colocam desafios relevantes à coesão territorial e à eficácia das políticas públicas. A análise por domínio permite identificar as principais fragilidades, bem como o esforço local na mitigação de situações de vulnerabilidade.

Em termos demográficos, o concelho enfrenta um envelhecimento acentuado, a quebra da renovação geracional e o aumento de agregados unipessoais, sobretudo de idosos. Esta realidade pressiona os serviços sociais e de saúde e compromete a sustentabilidade intergeracional.

O desemprego, embora em tendência decrescente, continua a afetar desproporcionalmente os jovens e as mulheres, refletindo desigualdades estruturais no acesso ao mercado de trabalho. A elevada dependência do setor terciário, com forte sazonalidade, acentua a instabilidade laboral.

A população migrante representa uma componente crescente do território, contribuindo para a renovação demográfica e cultural, mas enfrentando ainda barreiras linguísticas, dificuldades no acesso à habitação e regularização documental, exigindo respostas intersectoriais integradas.

O grupo da população idosa revela-se particularmente vulnerável, com elevados índices de isolamento social, baixos rendimentos e múltiplas dependências funcionais. As famílias monoparentais, compostas sobretudo por mulheres que assumem a responsabilidade parental, apresentam baixos níveis de escolaridade e precariedade económica.

O número de beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) mantém-se estável, mas concentrado em faixas etárias mais jovens, evidenciando fragilidade estrutural e dificuldade na autonomização. Já as pessoas com deficiência, em especial idosos com limitações, enfrentam obstáculos persistentes em termos de acessibilidade, empregabilidade e inclusão social.

A violência doméstica permanece como um fenómeno grave e transversal, com vítimas maioritariamente do sexo feminino e com registo de coabitação com o agressor. A articulação entre os serviços de apoio e os meios judiciais e policiais é essencial para garantir proteção e autonomia.

A existência de pessoas em situação de sem-abrigo constitui uma expressão extrema da exclusão social, com origens multifatoriais (desemprego, dependências, rutura familiar) e exigência de soluções de apoio habitacional e reinserção.

No plano da criminalidade, regista-se um aumento de crimes patrimoniais e da sensação de insegurança, sobretudo em contextos urbanos. Este fenómeno impõe o reforço da prevenção, da vigilância comunitária e das respostas sociais integradas.

As crianças e jovens são um grupo prioritário para a intervenção social. Apesar da melhoria das condições socioeconómicas, observam-se aumentos de sinalizações na CPCJ, com problemáticas complexas como negligência, maus-tratos e abandono escolar. A ação social escolar, a intervenção precoce e os programas dirigidos à infância são fundamentais para quebrar ciclos de pobreza e exclusão.

No domínio da habitação destaca-se a forte pressão turística, a escassez de alojamentos acessíveis e a degradação do parque edificado, com uma percentagem significativa de edifícios a necessitar de reabilitação. A sobrelotação e o aumento acentuado das rendas reforçam a exclusão habitacional, especialmente entre os agregados com menores recursos.

No campo da educação, apesar dos avanços na escolarização e qualificação da população, persistem assimetrias territoriais e geracionais, bem como taxas preocupantes de abandono escolar no ensino secundário. A multiculturalidade crescente nas escolas, aliada às carências de recursos especializados, impõe uma renovação das abordagens pedagógicas e sociais.

Por fim, a saúde constitui outro eixo de fragilidade estrutural. A insuficiência de recursos humanos, o acesso desigual a cuidados primários e os desafios associados à saúde mental e aos comportamentos aditivos afetam de forma transversal diversos grupos populacionais. A elevada mortalidade por doenças oncológicas e os indicadores de saúde materno-infantil reforçam a necessidade de estratégias mais robustas e territorializadas.

Tabela 23 – Síntese das principais problemáticas extraídas do Diagnóstico Social de Lagoa 2025

Domínio	Principais problemáticas	Indicadores	Respostas existentes
Demografia	Envelhecimento populacional; Saldo natural negativo; Crescimento populacional desigual entre freguesias.	- Índice de envelhecimento 172,5 (2021); - 14,8% de população estrangeira; - Crescimento populacional devido às migrações.	Apoio à integração de migrantes; Projetos de envelhecimento ativo; Programa Municipal de incentivo à Natalidade.

Desemprego	Desemprego jovem elevado; Sazonalidade e baixa qualificação;.	Desemprego da população dos 15 aos 24: 35,8%; - N° de inscritos no IEFP aumenta nos meses de inverno.	GAP – Gabinete de Apoio ao Trabalhador; Programas IEFP.
Migração	Integração social; Barreiras linguísticas; Acesso desigual à habitação e serviços.	- 14,8% população estrangeira (2021); - CLAIM fez 864 atendimentos em 2023.	Existência de CLAIM.
Idosos	Isolamento social; Baixos rendimentos; Dependência de apoios sociais.	- Em Ferragudo 32,6% da população tem 65 ou mais anos; - Pensões baixas.	GAPI; Cartão Lagoa Social; Respostas sociais para o envelhecimento.
Famílias Monoparentais	Baixos níveis de escolaridade; Dificuldades económicas; Vulnerabilidade das crianças.	- Proporção elevada de famílias monoparentais e aumento da sua importância de 2011 para 2021;	Acompanhamento pela CPCJ e RSI; Ação Social Escolar Gabinetes de Apoio Social de Proximidade.
RSI	Dependência de prestações; Risco de exclusão social; Fragilidade socioeconómica persistente.	- N° de beneficiários estável; - Valor médio processado em crescimento.	Equipa RSI; Acompanhamento psicossocial e integração; Articulação com Segurança Social.
Deficiência	Necessidade de acessibilidades; Inserção laboral limitada; Acesso a cuidados e ajudas técnicas.	- As mulheres registam números mais elevados de dificuldades em comparação com os homens; - População com 65 ou mais anos com maior prevalência de dificuldades;	Projeto LACUS; Protocolos com IPSS PSI – Prestação Social para a Inclusão.

		-PSI em crescimento, de 268 em 2022 para 314 em 2023.	
Violência Doméstica	Prevalência de vítimas do sexo feminino; Coabitação com o agressor; Necessidade de respostas especializadas.	Atendimentos no GAV: 42 em 2022 e 36 em 2023; Maioria das vítimas são mulheres; Local de crime: domicílio.	Existência de GAV Lagoa; Apoio psicológico e jurídico; Protocolos com forças de segurança.
Sem-Abrigo	Homens em idade ativa sem suporte familiar; Vulnerabilidade psicológica e económica.	Crescimento de casos entre 2022-24; Existência de cerca de 132 PSSA	Existência de NPISA.
Criminalidade	Crimes contra pessoas e património; Aumento da violência doméstica.	- Taxa de criminalidade estável (45,2‰ em 2024); - Crimes contra o património e pessoas em evidência.	Articulação com GNR e PSP; Ações de prevenção e sensibilização.
Infância e Juventude	Situações familiares de risco; Dificuldades de aprendizagem; Crianças migrantes e de minorias.	Aumento de processos na CPCJ; - 488 estudantes de nacionalidade estrangeira a frequentar a rede de ensino público em 2023/24.	Acompanhamento da CPCJ; Programas para sucesso escolar; NLGPI e intervenção precoce na infância.
Habitação	Sobrecarga do parque habitacional; Sobrelotação e degradação; Pressão do Alojamento Local.	- 268,8 hab/km ² em 2021; - Proporção de alojamentos sobrelotados em Lagoa: 15,9%; - Mais de 2300 registos de AL a partir de 2016;	Estratégia Local de Habitação; Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento.

		- 23,9% dos edifícios carecem de reparações.	
Educação	Assimetrias nos níveis de escolaridade; Abandono escolar precoce; Necessidades educativas especiais.	- 10,9% da população residente com ensino superior completo; - Taxa de analfabetismo: 2,7%; - 282 crianças com medidas seletivas e adicionais em 2023/24.	Bolsas de estudo; Ação social escolar; Intervenção da CPCJ.
Saúde	Desigualdade no acesso; Escassez de médicos; Problemas de saúde mental e comportamentos aditivos.	- 3,9 médicos e 3,5 enfermeiros/1000 hab. (2023); - Lígero aumento de utentes com consumo aditivo, de 112 em 2022 para 118 em 2023.	Gabinete de Apoio à Demência; Cooperação com CRI e SNS24.

4.3 Carências e necessidades em serviços e equipamentos

O território de Lagoa encontra-se num ponto de inflexão social, marcado por um processo simultâneo de envelhecimento demográfico, reconfiguração familiar e transformação socioeconómica. Esta realidade reflete-se na pressão sobre os serviços sociais existentes, na necessidade de expansão da rede de equipamentos e na adequação das políticas públicas a uma nova complexidade territorial.

A análise por domínio, agora reforçada com a informação detalhada ao nível da rede de equipamentos e respostas sociais, permite identificar necessidades sociais estruturais articuladas com carências concretas ao nível de equipamentos e respostas.

Habitação

O concelho de Lagoa enfrenta um défice habitacional estrutural, resultado da pressão do mercado turístico, do crescimento do alojamento local e da fraca renovação do parque habitacional. Tal como evidenciado na Estratégia Local de Habitação, sensivelmente 230

agregados familiares vivem em condições indignas e a inexistência de alojamento de emergência ou transição tornam visível uma necessidade urgente de respostas estruturais e operacionais.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Habitação acessível;- Reabilitação urbana;- Habitação social;- Inexistência de resposta habitacional de emergência ou transição;- Procura crescente por apoio ao arrendamento e alojamento temporário.
-------------------------------	--

Educação e Juventude

Apesar de se registarem melhorias na qualificação da população, persistem alguns alertas em termos de abandono e insucesso escolar, sobretudo no ensino secundário. A oferta extracurricular, como CATL e AAAF, revela-se fulcral para as necessidades das famílias, bem como para a conciliação entre a vida familiar e o trabalho.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Apoio psicopedagógico;- Combate ao abandono escolar;- Educação não formal;- Mais oferta extracurricular no concelho e de ocupação de tempos livres.
-------------------------------	--

Saúde e Bem-Estar

A população de Lagoa enfrenta obstáculos estruturais ao nível da saúde, à semelhança da região algarvia, nomeadamente a escassez de médicos de família, a dificuldade de acesso a cuidados continuados e a resposta insuficiente na área da saúde mental.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a atração e retenção de profissionais de saúde;- Investir na saúde mental comunitária;- Reforçar o apoio domiciliário;- Existência de 1 ULDM com capacidade limitada;- Baixa cobertura da ECCI;- Insuficiência de serviços especializados em saúde mental no território.
-------------------------------	--

Envelhecimento e Pessoas Idosas

O envelhecimento acelerado da população coloca pressão sobre os equipamentos residenciais, os serviços de apoio domiciliário e os centros de dia. As respostas atuais apresentam listas de espera extensas e desequilíbrios na cobertura territorial. Apesar dos investimentos em curso, é uma área que carece de especial atenção, uma vez que o fenómeno do envelhecimento populacional se tem acentuado cada vez mais.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Reforço do apoio ao envelhecimento ativo;- Combate ao isolamento;- Cuidados de longa duração;- Taxa de cobertura de ERPI abaixo da média nacional;- SAD com baixa cobertura;- Centros de dia subutilizados em algumas freguesias.
-------------------------------	--

Pessoas com deficiências e/ou incapacidades

A ausência de CACI e lares residenciais no concelho evidencia uma lacuna na resposta à deficiência. A inclusão social está comprometida pela inexistência de estruturas que promovam a autonomia e o apoio continuado o que leva a uma dependência externa de concelhos vizinhos.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Promoção da inclusão, acessibilidade e apoio funcional;- Inexistência de CACI e estruturas residenciais;- Elevada dependência de respostas externas (noutros concelhos).
-------------------------------	--

Famílias e Comunidade

A pressão económica sobre as famílias acentua a procura por apoios sociais, alimentares e habitacionais. Denota-se um aumento de famílias monoparentais, agregados com baixos rendimentos e situações de precariedade habitacional.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Apoio à parentalidade;- Combate à pobreza;- Inclusão comunitária;- Necessidade de reforço dos gabinetes de ação social, cantinas sociais, centros comunitários e equipamentos polivalentes de proximidade.
-------------------------------	---

Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

A situação de sem-abrigo no concelho de Lagoa reflete um conjunto de fatores estruturais e conjunturais, tais como, desemprego prolongado, ruturas familiares, dependências, problemas de saúde mental, que conduzem à exclusão habitacional e social. A ausência de respostas de acolhimento temporário ou transição acentua a permanência na rua ou em soluções informais e precárias.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Programas integrados de reintegração social e laboral;- Serviços de apoio psicossocial e saúde dirigidos a pessoas em situação de sem-abrigo;- Inexistência de alojamento temporário ou unidades de transição;- Ausência de centros de reintegração social no território municipal;- Falta de recursos de proximidade para intervenção imediata.
-------------------------------	--

Vítimas de Violência Doméstica

A violência doméstica mantém-se como um fenómeno grave e transversal no concelho, com vítimas maioritariamente do sexo feminino, frequentemente em coabitação com o agressor e em contextos de dependência económica ou emocional. A resposta existente depende da rede nacional e regional, não havendo infraestrutura de acolhimento local.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Estruturas de proteção imediata e segura;- Apoio psicológico, jurídico e social especializado;- Programas de autonomização económica e habitacional das vítimas.- Ausência de casa-abrigo local ou centro de emergência para vítimas.
-------------------------------	--

Migração

A presença de uma população estrangeira crescente, com perfis diversificados, exige um reforço das políticas de integração. As barreiras linguísticas e culturais limitam o acesso aos direitos sociais.

Necessidades/Carências	<ul style="list-style-type: none">- Integração plena;- Acesso à habitação e saúde;- Reforço do CLAIM,- Extensão da mediação intercultural,
-------------------------------	---

4.4 Domínios e locais de intervenção social prioritária

Uma vez efetuada a análise detalhada da possível evolução das dinâmicas demográficas, identificadas as principais problemáticas sociais e os grupos mais vulneráveis, bem como as necessidades e carências que se verificam no concelho de Lagoa, e, tendo em consideração que este documento se centra na rede de equipamentos e respostas sociais de Lagoa, esta visão integrada evidencia que as necessidades sociais do concelho de Lagoa são consistentes com alguns défices materiais e funcionais na rede de equipamentos e respostas sociais, sendo eventualmente pertinente investir:

- Na continuação do reforço e redimensionamento das respostas existentes, nomeadamente nas áreas da infância, envelhecimento e saúde mental;
- Na criação de novas estruturas/respostas sociais, como CACI, CAFAP, fórum sócio-ocupacional, alojamento de emergência ou casa abrigo, entre outras;
- Investir na planificação estratégica com base territorializada, com enfoque nas freguesias mais vulneráveis;
- Melhorar as infraestruturas, apostar na manutenção dos equipamentos e na melhoria da sua eficiência energética;
- Apostar na inovação e reconversão de respostas/equipamentos sociais subutilizados;
- Proporcionar mais oportunidades de formação e melhorar as condições de trabalho das equipas técnicas.

Relativamente ao aumento da capacidade instalada, nomeadamente a construção de novos edifícios ou mesmo a criação de novas respostas, e tendo em consideração os últimos anos em que se assistiu a um elevado investimento neste domínio, esta possibilidade ficará sempre dependente da obtenção de linhas de financiamento favoráveis, não obstante poderem também surgir investimentos da rede privada lucrativa. Dadas as dinâmicas demográficas e socioeconómicas, existe uma franja da população com elevado poder de compra, que pode motivar o surgimento de respostas do sector lucrativo, nomeadamente serviços para a população idosa com elevada capacidade financeira, entre outros.

5. Programação da rede de serviços e equipamentos sociais

A programação dos investimentos na rede de serviços e equipamentos sociais do concelho de Lagoa baseia-se no diagnóstico social e nas prioridades definidas na Carta Social Municipal e no Plano de Desenvolvimento Social, assegurando coerência com as estratégias regionais e nacionais.

Os critérios fundamentais são:

- Alinhamento estratégico com os instrumentos de planeamento e orientações setoriais;
- Resposta a necessidades diagnosticadas, privilegiando áreas e valências com maior pressão e défice de cobertura;
- Sustentabilidade e eficiência, garantindo viabilidade técnica e financeira, manutenção e eficiência energética;
- Equidade e coesão territorial, com distribuição equilibrada de respostas e combate a assimetrias;
- Inovação e adaptabilidade, promovendo soluções flexíveis e parcerias para otimizar recursos.

A execução assenta em três eixos de intervenção: i) expansão, manutenção e qualificação da rede; ii) inovação e experimentação social; iii) capacitação técnica, comunitária e organizacional. Esta deve assegurar a modernização das respostas, a introdução de novas soluções e o reforço de competências, com vista a uma rede social inclusiva, eficiente e sustentável.

5.1 Critérios de programação

A definição da programação dos investimentos ao nível dos equipamentos sociais deve alinhar-se com os domínios prioritários de intervenção identificados no capítulo anterior, orientando a ação das entidades públicas, solidárias e do setor privado, bem como com o plano de desenvolvimento social. Paralelamente, existem necessidades que não exigem investimentos de grande escala, mas que implicam a implementação de melhorias nos processos ou a introdução de soluções inovadoras na sua execução.

De forma global, os investimentos podem ser organizados em três eixos de intervenção, definidos a partir da sua fundamentação, tipologia de ações e indicadores de realização e/ou resultado.

Estes elementos constituem ferramentas essenciais para assegurar um acompanhamento eficaz e uma monitorização contínua. A tabela seguinte apresenta os eixos e a respetiva caracterização.

Tabela 24 – Eixos, objetivos, tipologia de ações e indicadores

Eixos	Objetivos	Tipologia de Ações	Indicadores
Eixo 1 – Expansão, Manutenção e Qualificação da Rede de Respostas e Equipamentos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a cobertura da rede de respostas sociais em valências prioritárias - Reabilitar e modernizar os equipamentos existentes com critérios de sustentabilidade - Assegurar a durabilidade e sustentabilidade dos equipamentos sociais - Reduzir custos operacionais e pegada ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de equipamentos e respostas sociais existentes: creche, pré-escolar, CATL, ERPI, etc. - Criação de novas respostas: CACI, centros de emergência, etc. - Reabilitação física de edifícios sociais com foco na eficiência energética - Intervenções de reabilitação térmica, eficiência energética e acessibilidade - Apoio à transição energética de equipamentos sociais (painéis solares, iluminação LED) 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de novas vagas por valência - Taxa de cobertura por freguesia - N.º de equipamentos modernizados com melhorias energéticas - Redução do consumo energético por edifício - N.º de equipamentos intervencionados energeticamente
	Fontes de Financiamento		
<p>Fontes específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Algarve 2030 (Portugal 2030) - Portugal 2030 – Programas Temáticos e Regionais - Portugal Inovação Social - Outras linhas de apoio: Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) e Fundo Ambiental <p>Fontes Transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orçamento Municipal - Participação de IPSS e parcerias locais - Outras linhas e programas de financiamento - Linhas de financiamento: Banco Português de Fomento – Linha de financiamento ao Setor Social 			

Eixo 2 – Inovação e Experimentação Social	- Implementar respostas inovadoras e flexíveis face a fenómenos sociais emergentes - Testar modelos de resposta territorialmente ajustados	- Projetos-piloto para inclusão de públicos vulneráveis (ex: população idosa, sem-abrigo, migrantes, dependência) - Respostas móveis, de proximidade ou integradas (unidades itinerantes, cowork social) - Utilização de ferramentas de georreferenciação e inteligência social para planeamento	- N.º de projetos-piloto inovadores testados e replicados - Cobertura geográfica de intervenções móveis ou interdisciplinares - N.º de registos efetuados nas ferramentas de georreferenciação
	Fontes de Financiamento Fontes Específicas: - Algarve 2030 - Portugal Inovação Social - FAMI 2030 – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração 2030 Fontes Transversais: - Orçamento Municipal - Comparticipação de IPSS e parcerias locais - Outras linhas e programas de financiamento - Linhas de financiamento: Banco Português de Fomento - Linha de financiamento ao Setor Social		
Eixo 3 – Capacitação Técnica, Comunitária e Organizacional	- Reforçar competências dos técnicos e dirigentes das IPSS - Fomentar a participação e capacitação das comunidades locais	- Ações de formação em gestão social, comunicação, inovação e transição digital - Workshops comunitários de capacitação em parentalidade, voluntariado e envelhecimento ativo - Programas de mentoring e coaching para equipas técnicas	- N.º de técnicos e dirigentes capacitados - N.º de sessões formativas realizadas por ano - Nível de satisfação dos participantes
	Fontes de Financiamento Fontes Específicas: - Algarve 2030 - PESSOAS 2030 - INR – Instituto Nacional para a Reabilitação - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género – Concursos PT2030 Fontes Transversais:		

	<ul style="list-style-type: none"> - Erasmus+ - Programas de literacia digital (e.g., MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa) - Outras linhas e programas de financiamento
--	---

A concretização dos investimentos previstos na Carta Social Municipal de Lagoa poderá recorrer às seguintes fontes, entre outras:

- Algarve 2030 (Portugal 2030 – Programa Regional) – Dotação global de 780 M€, com eixos relevantes para inclusão social, qualificações, coesão territorial e sustentabilidade. Elegível para IPSS, autarquias e entidades da economia social, com taxas de cofinanciamento variáveis consoante a tipologia dos projetos.
- Portugal 2030 – Programas Temáticos e Nacionais – Inclui áreas como demografia, inclusão, inovação e ação climática, aplicáveis a projetos de modernização, transição digital e eficiência energética.
- Portugal Inovação Social – Apoio a soluções inovadoras para desafios sociais, em articulação com fundos regionais e nacionais.
- PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – Financia construção, ampliação e requalificação de equipamentos sociais nas áreas de infância, idosos e deficiência.
- Outras fontes – Fundo Ambiental, PESSOAS 2030, Orçamento Municipal, participações das entidades locais e linhas de crédito do Banco Português de Fomento.

Com o encerramento do PRR – Componente C3: Respostas Sociais, o financiamento a novos projetos sociais dependerá sobretudo do Portugal 2030, com destaque para o Algarve 2030.

5.2 Monitorização e acompanhamento da Carta Social Municipal

A Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, estabelece as regras para a elaboração, atualização, divulgação e acompanhamento da Carta Social Municipal, assumida como instrumento de planeamento e gestão das políticas sociais locais.

A Carta Social Municipal tem uma vigência de quatro anos, sendo obrigatória a sua revisão no final desse período. Durante o ciclo de vigência, a Câmara Municipal deve elaborar relatórios

bienais a enviar à Segurança Social, contendo informação atualizada sobre os equipamentos sociais existentes no concelho, a sua capacidade instalada e os equipamentos em construção ou em fase pré-operativa.

No que respeita à instalação ou ampliação de equipamentos sociais com financiamento público, a Câmara Municipal é responsável pela emissão de parecer, o qual deve estar alinhado com as orientações e prioridades definidas na Carta Social e com as estratégias nacionais ou regionais do setor. O parecer tem carácter vinculativo sempre que seja desfavorável, podendo assim impedir o avanço de investimentos que não se enquadrem nas necessidades ou prioridades identificadas.

Este regime garante que a programação, monitorização e acompanhamento da rede de respostas e equipamentos sociais seja coerente com o diagnóstico territorial, permitindo um planeamento ajustado às necessidades locais e uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

A implementação prática da monitorização e acompanhamento da Carta Social Municipal de Lagoa deve assentar num sistema contínuo de recolha, análise e reporte de informação, articulado entre a Câmara Municipal, o Conselho Local de Ação Social (CLAS) e as entidades gestoras das respostas sociais e integrado no sistema de informação e comunicação já existente para efeitos do Plano de Desenvolvimento Social.

O processo deve iniciar-se com a definição de um calendário anual de atualização de dados, contemplando o inventário da rede existente (capacidade, número de utentes, lista de espera) e ainda o acompanhamento de investimentos em curso. A Câmara Municipal assume a coordenação deste processo, garantindo a atualização da base de dados e a elaboração dos relatórios bienais obrigatórios, que serão remetidos à Segurança Social e apresentados em reunião plenária do CLAS.

Os indicadores de monitorização devem ser claros, mensuráveis e comparáveis ao longo do tempo, permitindo avaliar a evolução da rede. Sugere-se a utilização, entre outros, dos seguintes:

- Capacidade instalada;
- Número de utentes;
- Taxa de cobertura por valência (% de população-alvo com resposta disponível);
- Taxa de utilização dos equipamentos;
- Número de utentes em lista de espera por resposta;
- Número de novas respostas criadas ou ampliadas.

A metodologia deve ainda prever momentos de avaliação qualitativa, através de inquéritos e reuniões técnicas com as instituições, permitindo identificar constrangimentos operacionais, boas práticas e oportunidades de melhoria.